


# O SEMEADOR











Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

**Notícias** | Pastor Joaquinho Borchardt é instalado em São João do Garrafão | **p. 35**

 **Deus da misericórdia entre nós: Uma pintura urbana – outra forma de pregação!?” | p. 20**

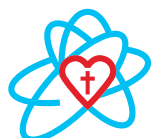
**Notícias** | Investidura do novo pastor sinodal e pastor vice sinodal acontecem no Sínodo Espírito Santo a Belém | **p. 32**



 <b>editorial</b>	 <b>mensagem</b>	 <b>reflexão</b>	 <b>crônica</b>	 <b>história</b>
Editorial <b>3</b>	PÁSCOA – Transformação e Libertação <b>4</b>	QUARESMA – Tempo de Reflexão e Arrependimento <b>5</b>	A MINHA CIDADE IV – o fantástico milagre econômico <b>6</b>	Jubileu de 99 anos da Comunidade de Jacutinga <b>10</b>
 <b>notícias</b>	 <b>notícias</b>	 <b>oase</b>	 <b>juventude</b>	 <b>conversando sobre saúde</b>
Assessoria de Música do Sínodo compartilha... <b>22 a 24</b>	Conselho Sinodal <b>28 e 29</b>	Notícias da OASE <b>42 a 45</b>	Notícias da Juventude <b>46</b>	Conversando sobre saúde <b>40 e 41</b>



## Charge



**Sínodo  
Espírito Santo  
a Belém**

**Endereço** | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

**Telefone/fax** | 27 3325-3618

**E-mail** | secretaria@sesb.org.br

**Internet** | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem

**Facebook** | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



## O SEMEADOR

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

**Correção** | P. Ismar Schiefelbein, P. Eloir Carlos Ponath, Pa Iraci Wutke, P. Sidney Retz.

**Projeto gráfico** | Willi Piske Júnior

**Diagramação** | Adriana Serrano

**Conselho de Comunicação** | P. Ismar Schiefelbein, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, P. Ênio Dummer, Pa. Iraci Wutke, P. Sidney Retz, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

**Colaboradores** | P. André Martin Radinz, P. Ido Port, P. Antonio Ottobelli da Luz, P. Gianfranco Figer Berger, P<sup>a</sup> Iraci Wutke, P. Joel Sandro Frederico, P. Vitorino Reetz, P. Carlos Rominik Stur, P. Rodrigo Seidel, Jeferson Buss, Eliana Zummach, P. Carlos Luiz Ulrich, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Diác. Edna Ramlow Beling, Lucilena Chafilla Zambon, Vinícius Ponath, Michael Kuhn Pothin, P. Joelmir Schanoski, Luciane Schumach Kuster, Elcina Schwanz Milke, Regina Palm Dummer, Eduardo Borchardt.

**Distribuição e Correspondências** | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

**Secretária/Administração** | Nilza Buss

**Tiragem** | 10.000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.



## Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal O Semeador, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
- Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que despertem e motivem para seguir a mesma ideia.
- Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
- Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
- Que a notícia seja escrita de forma atraente, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
- Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.

Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorarmos cada vez mais a qualidade do nosso jornal!

**Fechamento da próxima edição: 03/05/19**

**Mande informações, notícias e/ou fotos para o email [secretaria@sesb.org.br](mailto:secretaria@sesb.org.br)**

# Título

*“Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião” (Eclesiastes 3.1).*

O sábio nos ensina que, neste mundo, tudo tem um tempo determinado, ou seja, tudo passa. Mais um ano se passou e outro iniciou. Mandatos chegaram ao fim e outros começaram. Temos novos governantes e legisladores em nível estadual e nacional. Também na Igreja temos nova presidência e novos/as pastores/as sinodais e vices. Inicia-se um tempo, que é determinado. O mandato, que hora iniciou, terminará e outras pessoas serão eleitas para exercerem a função.

Ao compreendermos que tudo neste mundo tem um tempo limitado, somos chamados a refletir sobre o que Deus espera que façamos com o tempo que recebemos de sua generosa mão?

O Apóstolo Paulo assim nos orienta: *“E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que do Senhor receberéis como recompensa a herança; servi a Cristo, o Senhor (Cl 3.23-24).* Do ensinamento bíblico, depreendemos que a autoridade recebida deve ser colocada a serviço de Deus. Infelizmente, para a maioria das pessoas, autoridade significa possuir poder, dinheiro, domínio, sucesso... No entanto, para Deus autoridade significa serviço, humildade, amor. Significa serviço, a exemplo de Jesus que se inclinou para lavar os pés dos discípulos (João 13.5), que proclamou vida plena a todas as pessoas, que curou as feridas e foi capaz de um amor tão grande a ponto de dar a Própria vida em favor da humanidade.

Escrevo sob o impacto na notícia do atentado em uma escola de Suzano-SP. Dois jovens assassinaram friamente oito pessoas, cometendo suicídio na sequência. O sentimento é de que o ser humano está se desumanizando. Neste contexto, urge a necessidade de a igreja reafirmar, em alto e bom som, o valor da vida e da dignidade da vida para todas as pessoas.

Se na sociedade está cada vez mais difícil encontrar pessoas que buscam a justiça e o bem comum, na igreja de Cristo temos muitos e belos exemplos de práticas que proclamam a justiça e o amor de Deus. Alguns destes exemplos estão registrados nesta edição do jornal *“O Semeador”*.


Somos chamados a refletir sobre o evento da Páscoa. A mensagem da Páscoa nos convida ao amor doação. Somos agradecidos pelo ministério sinodal do pastor Joaquinho Borchardt, exercido durante os últimos oito anos. Rogamos que Deus o abençoe e conceda que ele seja uma bênção junto a Paróquia de São João do Garrafão.

As notícias nos mostram atitudes diaconais, de solidariedade, de testemunho da fé e de louvor a Deus. Muitas atividades significativas são realizadas em nossas comunidades através do serviço ao próximo. Ao se reunirem no Retiro do carnaval, jovens do nosso Sínodo reafirmaram, de forma profética, seu compromisso com uma cultura de paz. A OASE tem reafirmado o papel da mulher na igreja e na sociedade ao refletirem sobre a violência contra a mulher em seu seminário sinodal. As pastorais da saúde têm cumprido o seu papel de promover a saúde integral do ser humano...

Muitas pessoas têm colocado sua vida e seus dons a serviço do Evangelho de Cristo Jesus. Essas pessoas abrem mão da sua vontade para cumprirem a vontade de Deus. Esta tarefa nem sempre é fácil. Muitos são os desafios missionários que a Palavra de Deus nos apresenta. O Fórum sinodal de Missão refletiu esses desafios e trouxe novo ânimo a Ministros/as e lideranças do nosso Sínodo.

Roguemos a Deus para que nos dê sabedoria e discernimento para que façamos bom uso do tempo que, em sua graça, Ele nos concede. Que o Santo Espírito nos fortaleça na fé e nos anime a servir. A exemplo de Cristo, esvaziemo-nos de nós mesmos para acolher e testemunhar a Palavra de Deus. Sejamos fieis em nosso testemunho.

*“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos. Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei” (Isaías 55.8-11).*

 **P. Ismar Schiefelbein**  
Pastor sinodal

**Ao compreendermos que tudo neste mundo tem um tempo limitado, somos chamados a refletir sobre o que Deus espera que façamos com o tempo que recebemos de sua generosa mão?**



# PÁSCOA – Transformação e Libertação

**Precisamos viver na perspectiva do Reino de Deus entre nós. Páscoa é a celebração da fé no radicalmente novo, para que o povo de Deus jamais se esqueça quem ele foi, quem é e o que deve ser.**

O agricultor, com esperança, olha os sinais da natureza antes de lançar suas sementes na terra. A mulher grávida fica atenta aos sinais que indicam que a gravidez está chegando ao seu final. Uma nova vida está por chegar. É preciso planejar e cuidar. Mas, sobremaneira, é preciso confiar e esperar. Pois, em ambos, algo está além de nossas forças e méritos.

Mãe e filho, colo e cuidado, amor e doação, semente e terra, sonhos e expectativas, frutos e sustento. No tempo do advento e natal nos foi permitido viver de forma muito intensa tudo isso. Esperamos e contemplamos o amor na sua forma mais sublime e pura. Deus se faz humano e vem habitar entre nós. *“A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade.”* (João 1.14)

Semente caiu neste solo, selou seu destino, o verbo se fez nosso irmão. Chegou cá na terra, no colo de um vento divino, mostrou o que é doação. (HPD – 316.1)

A planta cresce e enche de esperança o agricultor. A criança nascida em Belém também trouxe esperança para aqueles que viviam injustiçados, oprimidos e marginalizados. Jesus Cristo, por meio de seus ensinamentos, fez com que flores e frutos, sinais do Reino de Deus, fossem experimentados. A semente germinou, a planta cresceu e seus frutos puderam ser saboreados. *“Conforme crescia, Jesus ia crescendo também em sabedoria; e tanto Deus como as pessoas gostavam cada vez mais dele.”* (Lucas 2.52)

Os frutos do Reino de Deus alimentaram e alimentam famintos. Porém, a fome humana vai muito além. Desejamos sempre mais, queremos o conhecimento igual ao de Deus. Quem sabe para lucrar com os frutos. A ambição, a corrupção, a mesquinhez humana não conseguiu ver na mensagem de Jesus o Novo. Fruto deste desconhecimento: morte. *“Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum de um ser humano, ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte – morte de cruz.”* (Filipenses 2.6-8)

*“A planta cresceu e das flores nasceram os frutos: o amor entre nós semeou. Mas não escapou dos horrores de homens tão brutos; e a planta em silêncio tombou.”* (HPD– 316.2)

Passamos pela sexta-feira da paixão. Dor e sofrimento também fizeram parte da vida de Jesus Cristo. A brutalidade humana, não foi suficiente para acabar com o plano de libertação. Foi preciso que a semente voltasse à terra para que as pessoas enxergassem o poder que está além da nossa compreensão. Páscoa, festa da libertação. O amor vence o medo. Fragilidade que mostra sua força. Sacrifício em favor da vida.

*“Terceira manhã gloriosa: brotou novamente a planta em divina ação. E hoje, já bem mais vistosa, a frágil semente ainda é seu forte refrão.”* (HPD– 316.3)

Por meio de Jesus Cristo, somos novas criaturas. A imagem da semente voltando para a terra e brotando nos revela o que há de vir: RESSURREIÇÃO. O sofrimento da Cruz traz esperança por uma nova vida junto ao Deus Criador. Não podemos entender a obra da cruz sem o conhecimento dessa que é a mais simbólica das festas de Deus. Por meio da palavra, dos sacramentos e da vivência comunitária, somos constantemente alimentados. Páscoa fala da nossa LIBERTAÇÃO para servirmos Deus.

É chegado o momento de vivermos o Novo. Não podemos e não devemos buscar o lucro a qualquer preço. Precisamos viver na perspectiva do Reino de Deus entre nós. Páscoa é a celebração da fé no radicalmente novo, para que o povo de Deus jamais se esqueça quem ele foi, quem é e o que deve ser. *“O amor consiste no seguinte: não fomos nós que amamos a Deus; mas foi Ele que nos amou e nos enviou o seu Filho como vítima expiatória por nossos pecados. Se Deus nos amou a tal ponto, também nós devemos nos amar uns aos outros.”* (1João 4.10-11)

*“Semente que morre, que brota, então: da uva ao vinho, do trigo ao pão; e destes à fé e à esperança na festa da ressurreição. Semente que morre e brota do chão: da uva e do trigo se faz vinho e pão; e destes o amor se alimenta na festa da libertação.”* (HPD– 316 – estribilho)

**Não podemos entender a obra da cruz sem o conhecimento dessa que é a mais simbólica das festas de Deus.**







**Texto**  
P. Antonio Ottobelli da Luz  
Paróquia Evangélica de Confissão  
Luterana em Vila Velha

# QUARESMA – Tempo de Reflexão e Arrependimento

**Quando nos deixamos revestir de Cristo, somos libertados/as do nosso próprio aprisionamento e chamados/as a sermos promotores/as de reconciliação no mundo, a começar, no cotidiano de nossa vida.**

Mais uma vez vivenciamos o Tempo da Quaresma. Um Tempo que nos chama à reflexão e ao arrependimento. Certo dia, um membro de uma das Comunidades que atendo como pastor, disse-me: *“Arrependimento de quê, pastor? Eu não matei, não roubei. Eu não tenho do quê me arrepender”*. Esta compreensão de que não temos pecados, não é apenas o pensamento de uma ou outra pessoa. Muitas pensam assim. Além disso, muitas pensam que quando praticam algum mal, é só pedir perdão a Deus, que tudo fica bem e que está tudo liberado para continuar fazendo o que antes se fazia.

Mas afinal de contas, o que é o pecado? É apenas um ato mau que cometemos? Na verdade, o pecado é o afastamento do ser humano de Deus. Mais do que isso, é o desejo, a tentação de querer ser igual a Deus. Ou seja: é o desejo, a tentativa do ser humano de não precisar de Deus, a ilusão de poder viver sem Ele.

No livro de Gênesis, capítulos 1 e 2, nós encontramos o relato da criação. Em Gênesis 1.31, lemos: *“Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom”*. Mas este ser humano, criatura de Deus, colocado no Jardim, também criado por Deus, para CUIDAR e cultivar este Jardim (Gn 2.15) se afastou de Deus, quis usurpar o lugar de Deus, e se adonar de sua criação. (Gn 3. 4-5). Afastado de Deus, rompeu, também, a boa relação com o seu, sua semelhante e com o meio ambiente.

Por isso, a Bíblia nos diz que nós não apenas temos pecados, mas que somos pecadores. *“Porque todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus”* (Rm 3.23).

Esta condição de pessoas pecadoras não deve nos levar ao desespero, mas permitir que Deus se reaproxime de nós. Deus continua amando o mundo que Ele criou, e neste mundo nós estamos incluídos e incluídas. Isso o Evangelho nos testemunha: *“Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo”* (Jo 3.16-17). Deus odeia o pecado, mas ama a pessoa pecadora.

Por isso, Quaresma é tempo de reflexão e de arrependimento. Vale perguntar: Como podemos reestabelecer relações com nossos semelhantes e com a natureza? O princípio bíblico é: amor, equidade, respeito, humildade... A partir destes princípios, o diferente jamais será desigual, inferior e/ou desprezível.

Deus nos reconciliou com Ele, através da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo (2Co 5.17-21). Quando nos deixamos revestir de Cristo, somos libertados e libertadas do nosso próprio aprisionamento e chamados e chamadas a sermos promotores/as de reconciliação no mundo, a começar, no cotidiano de nossa vida. As oportunidades para isso são muitas. Não devemos ignorá-las, mas compreendê-las assumi-las como um chamado que nos vem da fé. O mundo está aí com as suas dores, seus clamores, suas intolerâncias e desrespeitos, tudo isso está pertinho de ti, você é esse mundo e, ao mesmo tempo, faz parte dele. Reflita, arrependa-se. Na perspectiva bíblica e luterana, o arrependimento é sempre uma mudança completa: mudança de mente e de atitude.



**Como podemos reestabelecer relações com nossos semelhantes e com a natureza? O princípio bíblico é: amor, equidade, respeito, humildade... A partir destes princípios, o diferente jamais será desigual, inferior e/ou desprezível.**

# A MINHA CIDADE IV – o fantástico milagre econômico

**O mundo brasileiro finalmente estava aberto para as novas, alvissareiras e cheirosas tecnologias do mundo capitalista em vias de globalização. Mas esta palavra ainda não era de uso comum na conversa do dia-a-dia. Era preciso um tempo para adaptação, melhor dito: um tempo para um criterioso e infalível adestramento.**

Já estávamos no tempo do fantástico milagre econômico, trazendo maravilhas de grande vulto por este imenso Brasil afora. No horizonte da esperança, seguidamente apareciam pontinhos de novidades. O mundo brasileiro finalmente estava aberto para as novas, alvissareiras e cheirosas tecnologias do mundo capitalista em vias de globalização. Mas esta palavra ainda não era de uso comum na conversa do dia-a-dia. Era preciso um tempo para adaptação, melhor dito: um tempo para um criterioso e infalível adestramento. Lembra que noutra capítulo falamos que para implantar o reinado da gordura vegetal, a partir do feijão-soja, fez-se necessário difamar a gordura animal para, num golpe de mestre, decapitar a criação suína? Pois é, esta é a metodologia do adestramento do admirável sistema que muito satisfeitos aplaudimos, pois já fomos adestrados.

Estávamos agora morando numa histórica cidade também conhecida pelo bonito nome indígena de Bambu. Uma cidade lendária pelas escaramuças acontecidas em seu torrão no decorrer da famosa *“Revolução Farroupilha”*. Uma cidade antiga, sua comunicação, como demuitas outras, dava-se via fluvial pelo Rio Bambu, do qual tomava emprestado o nome, e em cuja margem esquerda se erguia gloriosamente. Sua história remetia ao tempo da escravidão, cujas marcas estavam bem visíveis nos enormes sobrados onde pedras e tijolos faziam lembrar lombos suados de um pomposo Brasil colonial. Suas enormes várzeas, com água em abundância e campos planos, facilitavam o cultivo de cereais, cujas safras tinham fácil escoamento via fluvial aos grandes centros consumidores e disputada aceitação. A natureza lhe era pródiga, não dependia do vagaroso sistema de transporte dos tropeiros. O rio, uma estrada natural, não necessitava de consertos e era a comunicação com o mundo grande por muito tempo.

Assim, descendentes dos grandes estancieiros saíram da vida simples, tornando-se guerreiros nas sempre dis-

putas políticas que, não poucas vezes, terminavam em sangrentas arruaças. Nestes novos tempos um moço bem vivido e com uma carreira militar elogiável veio a ser presidente do Brasil para surpresa e alegria de todo povo bambuense. Inflamados pelos discursos do Ministro Pacu Neto, sonhava-se com um Brasil grande não só no mapa, mas também na economia.

O sistema de adestramento, atrelado à indústria de rodas de borracha, fomentou a construção de grandes estradas. Já conhecíamos a famosa faixa preta Porto Alegre – São Paulo, com a sigla de BR 19, que após 1964 foi rebatizada de BR 116. Também estava em construção a BR 101 – pelo litoral, Chuí/RS a Natal/RN, assim como a rodovia da soja. Mas nossa saudosa cidade Bambu não tinha ligação com nenhuma delas. O modelo que vinha chegando precisava romper novos caminhos, construir estradas, construir pontes, encurtar distâncias e facilitar acessos. Olhávamos orgulhosamente os cartões postais da enorme Ponte Guaíba, com uma parte móvel que podia ser levantada com a força de potentes motores para facilitar a navegação dos enormes cargueiros pelo canal do rio. Mas isso ainda era pouco. O nosso presidente brasileiro com cidadania bambuense prometeu tirar sua terra natal do marasmo e agilizar seus contatos agora via rodoviário com outros centros e tornar sua terra conhecida nacionalmente.

Prometeu e cumpriu. Instalou por um dia seu gabinete de trabalho na sua terra natal. Isto exigiu uma nervosa e apressada correria, pois a lista de exigências era enorme. Havia a necessidade de salas de despachos para os Ministros, linhas de comunicação – telefone raramente funcionava, uma comunicação rápida com o aeroporto Filho Salgado na cidade histórica de Porto dos Casais; era urgente. *“Mas como, se nunca era necessário?”*, perguntava o povão campeiro. Mas era exigência do general presidente. Ninguém discutia. Era ordem de general, todo mundo



## Crônica

obedecia. E a solução veio.

Foi construída uma enorme torre com a possibilidade de comunicação à distância. A palavra EMBRATEL tornou-se comum na boca do povo. E era chique falar das modernidades que o presidente prometia. Também foi desapropriada uma enorme extensão de terra produtiva de 50 metros de largura por 12 quilômetros de extensão, em direção à BR da soja, conhecida como Tabai-Canudos. E o processo funcionava em tempo recorde. Não existia burocracia para emperrar o cronograma. O solo foi drenado, foram cortados enormes taludes, aterrados desníveis profundos e em questão de poucas semanas uma bonita estrada de asfalto estava brilhando de beleza. O general viria cumprir uma agenda repleta de novidades, como: inaugurar a nova rodovia, inaugurar o grande pavilhão de festas e, simultaneamente, a 1ª Festa Nacional do Mel e da Laranja, inaugurar o centro de telecomunicação à distância via satélite. Trouxe os homens do dinheiro que prometeram implantar uma nova indústria para aproveitar as enormes florestas de acácia negra, no momento sem serventia econômica. O tanino de sua casca, de muito valor nas indústrias de beneficiamento de couro, fora substituído pela química moderna. Assim surgiu a SABAMPEL (Sociedade Anônima Bambuense de Papel). Mais uma vez quilômetros de bons campos foram desapropriados próximos ao grande Rio Bambu, pois a indústria ia precisar de muita água. E, se não iria precisar do rio para escoar sua produção de papel e chapas de madeira aglomerada, pelo menos poderia usá-lo para despachar os resíduos desta indústria. E assim aconteceu. Posteriormente, nas épocas de enchentes, desciam pelo rio verdadeiras ilhas de cascas de acácia - sobra incômoda da SABAMPEL, em direção ao belo Porto dos Casais. Mas isso na época não era problema. Se os pescadores reclamavam, ninguém os ouvia. O chefe de seu sindicato era bem adestrado para explicar que este lixo era o custo do progresso na nossa cidade e sinal de muito dinheiro.

A nossa cidade cresceu, saiu da barranca do rio, onde ancoravam os grandes cargueiros, subiu morro e avançou em direção à nova rota de comunicação.

Novas ruas foram rasgadas, novas indústrias foram implantadas, estas por sua vez precisavam de funcionários aprimorados, cursos técnicos foram instalados, novas lojas apareceram.

A cidade foi se adaptando aos novos jeitos, naturalmente dentro do adestramento, mas como de resto vivia vida acomodada, nada de novo acontecia.

Queria o destino que o nosso professor de Biologia viesse de fora. Um jovem, moço inteligente e dinâmico, seu nome "Silva" explicava sua origem e assim ninguém desconfiava de alguma ideia subversiva. Mas nós, povo culto bambuense, estávamos enganados.

Nunca entendi porque um Silva foi fazer seu doutorado na Europa justamente num país germânico, tão denegrado e mal falado? Parece que a moda Harvard na época ainda não estava em evidência. Ele falava bem daquela terra europeia e daquela gente. E dizia que a nossa cidade de Bambu precisava sair de sua lerda acomodação, que tinha tantas riquezas recebidas da mãe natureza e não as valo-

rizava. Discursava nas suas aulas dizendo: "A nossa cidade é conhecida como 'Terra da Laranja'. Cadê as laranjeiras? Pra que desapropriaram aquela enorme área de terra em cada lado da nossa rodovia e nada plantaram? Pra que não encher com laranjeiras? Nossa cidade tem bem no centro uma bonita lagoa natural, está ali largada, abandonada, nela jogamos lixo. A cidade de Gramado tem o Lago Negro, mas ele não é natural, foi construído com muito capricho e dedicação em cima de um brejo de cadáveres. Nós temos o nome de 'Terra da Laranja' e não plantamos laranjeiras para enfeitar nossas praças, avenidas e jardins, e assim nos embriagarmos de graça com o gostoso mel de suas perfumadas flores. Ganhamos o Lago Armênia de graça e o tratamos como um banhado qualquer. Vamos acordar e transformar nossa terra para que ela faça jus ao nome que já tem!" De fato, ficava no município de Bambu a única Estação Experimental de Citricultura de toda Região Sul. Junto a esta Estação também eram realizados os mais avançados experimentos com a abelha europeia. Mas se vivia e trabalhava como se o trabalho fosse um castigo, e se lidava com as abelhas como se elas tivessem a obrigação de nos fornecer o seu delicioso vômito de graça.

Nós, muito inteligentes, como geralmente jovens alunos são, achamos este discurso uma chuva no molhado. E claro, reclamamos dizendo: "Pra que plantar laranjeiras à beira da estrada, os outros irão arrancar as frutas!" Daí a surpreendente resposta revolucionária nunca d'antes ouvida de algum mestre. "Que mal há nisso se alguém colher uma laranja para dela fazer um gostoso e bom proveito? Além do mais, nós vamos formar mudas para os jardins na frente das casas, nos canteiros das avenidas, nas praças públicas, nos terrenos escolares, nos pátios das igrejas. Enfim, se todo mundo plantar, vai ter laranja de sobra pra colher e será bonito!" E nós, bons alunos bem adestrados, ficamos estupefatos e não demos nem um pingão de crédito à sua fala, nem ao menos chegamos a pensar em comunicar esta ideia diferente ao fiscal "Bavarengo". E o nosso humilde professor Silva não cansava. Falava com os alunos, com os professores, discursava nos clubes de serviço - pra gente rica, pros vereadores, pros religiosos; e a ideia se materializou.

Muitos anos depois, quando já estava morando em outras terras por este imenso Brasil afora, tive que voltar a esta bucólica cidade Bambu, e qual não foi minha agradável surpresa quando entrei naquela rodovia e em cada lado do asfalto crescia uma bonita carreira de laranjeiras e todas carregadas com belas e bonitas frutas.

Esta história teve início há mais de 50 anos e muitas vezes lembro as palavras humanas e corajosas do professor Silva, e também lembro da severa truculência pedagógica do professor "Bavarengo", que estava a serviço do adestramento. Dele nada ficou, mas das palavras do professor Silva aprendi como é bonito plantar para colher e não para arrancar, quebrar destruir. Colher flores para enfeitar caminhos, perfumar a vida e o Altar do Senhor. Plantar e colher para enfeitar a mesa, partilhar o pão, saborear as frutas. "Que mal há nisso se alguém colher uma laranja?"

Pois é! Ainda aprendi a conhecer outras cidades, mas por enquanto: leia, pergunte, comente e leia de novo.





# Inauguração do templo da comunidade de Rio Aparecida

**Que tudo o que nele for realizado seja para a honra e glória de Deus!**

O dia 18 de novembro de 2018 foi um dia de festa para a Comunidade de Rio Aparecida, que, tomada por imenso sentimento de gratidão a Deus, celebrou a inauguração do seu templo. O ato foi ministrado pelo então pastor sinodal Joaquinho Borchardt, que também fez a pregação do dia, baseada em Atos 4.11 e 1 Pedro 2.4. Pessoas de diversas comunidades da IECLB e de outras denominações compartilharam deste dia histórico da comunidade.

Sendo a mais jovem das comunidades da Paróquia de Rio Possmoser, a Comunidade de Rio Aparecida foi fundada no dia 26 de novembro de 2016. Até então, funcionava na localidade um ponto de pregação, criado no ano de 2001. Durante todos esses anos, a comunidade se reuniu na garagem da residência do Sr. Martin Garbrecht e de sua esposa, Sr<sup>a</sup> Teresina Schwanz Garbrecht. Além dos cultos, eram realizados lá o culto infantil, o ensino confirmatório, ensaios do coro de trombonistas, encontros do grupo de mulheres e reuniões de setores e do presbitério. Ao casal, somos imensamente gratos pelo acolhimento à comunidade durante esses 17 anos!

A construção do templo teve início em 08 de janeiro de 2018.



Em 2017, já havia sido feita a terraplanagem do terreno (doado pelo Sr. Paulo Eggert e filhos, e pela Sr<sup>a</sup> Vera Eggert Stieg e filhos). O culto de lançamento da pedra fundamental aconteceu no dia 15 de abril de 2018. Na ocasião, as paredes da igreja já estavam sendo levantadas. Assim, foram pouco mais de 10 meses para a realização da construção.

O construtor que assumiu a obra desde a fundação até o acabamento foi o Sr. Ezenil Kempin, que pôde contar com a ajuda de diferentes pessoas durante este período, além dos diversos mutirões realizados pelos membros da comunidade. Somos muito gratos a ele e a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, contribuíram na edificação deste templo. Desejamos que esta edificação continue congregando e fortalecendo os laços entre os membros desta comunidade e destes para com outras comunidades e a sociedade civil. Que tudo o que nele for realizado seja para a honra e glória de Deus!

 **P. Jianfranco F. Berger**  
**P<sup>a</sup> Iraci Wutke**

Rio Possmoser – Santa Maria de Jetibá/ES





# A Comunidade de Vila Pavão dedica a Deus a nova casa da zeladoria

**“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” - Salmos 127.1a**

No dia 13 de janeiro de 2019, primeiro domingo após a Epifania do Senhor, celebrou-se na Comunidade de Vila Pavão a dedicação da nova casa da zeladoria da comunidade. O momento festivo contou com a participação de membros e visitantes que foram acolhidos pelo pastor Joel Sandro Frederico com as palavras do salmista, que abrem este texto. Após um momento de oração, o presidente da comunidade, Valdez Braun, manifestou a alegria deste dia que, segundo ele, era um sonho da comunidade há anos e que, naquele momento, tornava-se realidade. Valdez fez um retrospecto da construção da casa. No histórico, ele contou que cada etapa foi cumprida graças à ajuda de Deus e ao empenho de fé dos membros. O suor e a fé de cada membro, diz ele, foram o principal material usado na construção da casa.


Logo após, fez-se a entrega simbólica da chave ao zelador Bertolino Onezorge e sua esposa Lucineia Erdmann Onezorge.



Com a porta da casa aberta pela chave entregue, todas as pessoas que ali celebravam foram convidadas a entrar e conhecer o espaço que acolheria o zelador e sua família. Dentro da casa, a comunidade reunida entoou alegremente o hino 237 do HPD, “Graças dou por esta vida”. Após o hino, o pastor Joel proferiu bênçãos à casa e aos presentes.

Desejamos que a nova casa da zeladoria seja um espaço de descanso, fraterna convivência e de motivação, de modo que o zelador continue servindo a Deus em alegria por meio das atividades a ele confiadas pela comunidade.

Que o bom Deus siga abençoando a comunidade e seus sonhos!

 **P. Joel Sandro Frederico**  
**P. Vitorino Reetz**  
Vila Pavão/ES







# Jubileu de 99 anos de Fundação da Comunidade de Jacutinga

**99 anos de fé, testemunho e serviço – 1ª Comunidade ao Norte do Rio Doce**

Em 02 de dezembro de 2018, a comunidade mais antiga do norte do Espírito Santo celebrou o Jubileu de 99 anos de Fundação e o Lançamento do Livro *"POMERANOS. Os Primórdios da Colonização e a Importância da Religiosidade na Formação da Cultura Pomerana no Espírito Santo e Minas Gerais"*, escrito pelo pastor Carlos Rominik Stur. Representantes das oito comunidades e da Paróquia de Baixo Guandu estiveram presentes. O culto foi conduzido pelos pastores locais, Ronei Odair Ponath e Carlos Rominik Stur, e pelo pastor emérito Ido Port. A pregação da Palavra foi realizada pelo pastor Port sobre o texto bíblico de Gênesis 12. O culto foi embelezado pelos seguintes grupos de canto e coral: Irmãos Tressmann da Comunidade de Córrego do Almoço – Colatina, a dupla Kaylyne e Caroline Oliveira da Comunidade do

Centro-Baixo Guandu e o Coral Renascer da Comunidade de Santo Antônio.

Muitas lideranças e presbíteros colaboraram na preparação deste evento. Fizeram vários bolos, bem como um almoço com churrasco delicioso. As crianças do culto infantil apresentaram os pastores que atuaram na paróquia. As lideranças também confeccionaram um painel com os sobrenomes das famílias pioneiras. O pastor Carlos relatou a história e a caminhada de fé dos pioneiros, a importância do processo migratório e a formação da comunidade.

A Comunidade de Jacutinga surgiu em 1919 sob a liderança do pastor Friedrich Bartelmann. Entre as montanhas e as matas virgens, surgiu a primeira comunidade na região Norte do Rio Doce. Por volta de 1922, a atuação do pastor



Bartelmann permitiu a criação da denominada “Área Missionária Norte do Rio Doce”, pastoreada inicialmente pela Paróquia de Palmeira de Santa Joana. Essa área era imensa para ser atendida por um único pastor. O pastor Bartelmann saía a cavalo de Palmeira de Santa Joana e percorria longas distâncias, entre 14 a 22 horas, atravessando rios e córregos, matas virgens e terras montanhosas. Não haviam pontes construídas nem estradas limpas. As condições das viagens eram precárias, havendo trechos perigosos para o pastor, com o risco de contrair doenças e febres endêmicas. O transporte e a travessia pelo Rio Doce acontecia em Aimorés (Natividade), na Pedra da Lorena, em Mascarenhas e em Itapina, até 1929. A partir do trabalho eclesial do pastor Bartelmann, ocorreu uma rápida expansão geográfica e crescimento numérico de famílias-membro, com a fundação de novas comunidades e pontos de pregação. A Paróquia de Palmeira de Santa Joana tornou-se a comunidade-mãe de muitas comunidades ao Norte do Rio Doce. A 1ª capela de Jacutinga foi inaugurada no dia 06 de novembro de 1923. A capela foi construída de madeira, próxima ao cemitério de Jacutinga, sendo chamada de “Capela Sinai”.


Um importante fato histórico aconteceu em 1937, sob a atuação do pastor Friedrich Fuchshuber, responsável pela recém-formada Paróquia de Mutum. Inicialmente, a intenção do Pastor Fuchshuber era que a Comunidade de Jacutinga não construísse uma nova capela, mas propôs aos membros que participassem da Comunidade de Mutum no Km 12. Contudo, os colonos perguntaram ao pastor: “*Wir hatten die erste Kapelle im Norden und jetzt sollen wir keine Kirche mehr haben? So viel Geld haben wir noch, dass wir uns ein Gotteshaus bauen können.*” Tradução livre: “*Temos a primeira capela no Norte [do Rio Doce] e agora não teremos mais igreja? Ainda temos dinheiro e podemos construir a Casa de Deus.*” O pastor percebeu o amor e a dedicação dos membros pela sua capela que, assim, construíram a nova no terreno da viúva Zimmermann. Em 28 de agosto de 1937, a Comunidade de Jacutinga lançou a Pedra Fundamental do seu segundo templo. No culto, o pastor Fuchshuber disse: “*Mein Haus ist ein Bethaus.*” Tradução livre: “*Minha casa é uma casa de oração.*” O segundo templo de Jacutinga, com piso de madeira, foi inaugurado em 16 de abril



de 1939, sob a liderança do pastor Georg Burger, residente em Santo Antônio. O zelador, Sr. Martim Eggert, carregava baldes de água do córrego para lavar o templo no alto do morro. O terceiro templo foi inaugurado em 03 de junho de 1962. Esse é o atual templo de Jacutinga, utilizado pelas famílias-membro até hoje. O construtor chamava-se Artur Ramlo. Em outubro de 1978, sob a liderança do pastor Helmar Reinhard Rölke, o templo foi reformado, ampliado e reinaugurado.

Atualmente, a Comunidade de Jacutinga está constituída por 99 membros batizados/as. É uma comunidade pacífica, acolhedora, trabalhadora e que aceita novos desafios. Para este ano, a comunidade vem se preparando para o Jubileu de 100 anos de Fundação, marcado previamente para o dia 03 de novembro de 2019.

É muito gratificante quando as comunidades e suas lideranças participam e colaboram com a contínua formação da igreja.

 **P. Carlos Rominik Stur**  
Baixo Guandu/ES







# Paróquia Unida (Santa Leopoldina) celebra seus 10 anos



No dia 02 de Janeiro a nossa Paróquia celebrou um culto Paroquial em comemoração aos 10 anos de sua existência. Este culto foi realizado na Comunidade Da Esperança, Caramuru.

Estiveram presentes o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein e o Pastor vice Sinodal Sidney Reetz e também o colega Pastor Rubens Sthur (o Pastor Maicon não estava presente, pois se encontrava em férias).

Foi um momento de muita emoção, gratidão e fortalecimento para a continuidade da caminhada. Momento de louvor e reflexão sobre o nosso papel como Paróquia da IECLB.

Nascemos da divisão da grande Paróquia de Jequitibá que era composta por 12 Comunidades e 03 pastorados.

A Paróquia Unida, com sede em Santa Leopoldina é composta por 09 Comunidades: Holandinha, Santa Leopoldina, Suíça, Rio Bonito, Lexemburgo, Rio das Farinhas, Da Fé, Da Esperança e Da Paz. Temos 02 campos de atividade ministerial que hoje estão assim preenchidos: 1º Pastorado, com sede em Santa Leopoldina, Pastor Rodrigo Seidel. 2º Pastorado, com sede em Caramuru, Pastor Maicon Weber.


O nome: "UNIDA" surgiu pelo desejo das 09 Comunidades de permanecerem juntas. Somos uma Paróquia com grandes desafios. Somos uma Paróquia carregada pelas mãos misericordiosas de nosso Deus. Somos uma Paróquia que procura fazer jus ao seu nome. Acreditamos, pela graça de Deus, que foi isto que nos fez celebrar 10 anos e que permitirá a continuidade deste maravilhoso trabalho.

Desde a abertura e preenchimento do 2º campo de atividade pastoral recebemos uma ajuda financeira do Sínodo para dar suporte a manutenção da nossa Paróquia.

Agradecemos a todos que estiveram presentes nesse momento muito importante para a nossa Paróquia.

Aproveitamos para convidar você irmão e irmã na fé para conhecer nossas Comunidades. Sua visita nos alegrará muito.

**#Paróquia Unida eu faço parte.**

 **P. Rodrigo Seidel**  
Fotos: Jacira L. Seidel







# Mutirão é comunhão!

## Os momentos convividos em mutirão geram vida, harmonia e troca de experiências

No mês de janeiro de 2019 aconteceu um grande mutirão na Paróquia da Pedra em Garrafão para reformar a casa pastoral durante o período de vacância.

Após a saída do P. Geraldo Grützmann, as três comunidades (Garrafão, Córrego Simão e Alto Santa Maria do Garrafão) se mobilizaram para reformar a casa pastoral. Durante três dias as diretorias, presbitérios e demais membros das comunidades se uniram e realizaram a pintura, limpeza e construção de novos espaços na casa pastoral. O mutirão contou com a presença de mais de 25 pessoas.

A colaboração que cada pessoa faz à Igreja não é para sua estrutura, mas sim, à edificação do Reino de Deus neste mundo. A palavra de Deus nos diz: *"Graças a Deus por seu dom indescritível!"* (2 Coríntios 9.15). Toda pessoa tem um dom e esse dom é para servir a Deus. Cada pessoa recebe um dom diferente, mas na união dos diferentes dons, torna-se comunhão para o bem maior.

Os momentos convividos em mutirão geram vida, harmonia, troca de experiências e principalmente cumplicidade. Quando acontece mutirão não significa perder tempo e deixar de ganhar dinheiro,

mas acontece doação daquilo que de melhor sabemos fazer.

Muito além dos cultos, encontramos outros momentos para comunhão, assim como os mutirões. São trocas de experiências, ensino e aprendizado mútuo. Não é possível deixar de mencionar que nesta grande comunhão há muita alegria, brincadeiras, gargalhadas e também empatia.

Desde o início das primeiras comunidades cristãs, conforme encontramos em Atos 2.43ss, podemos observar e aprender com estes exemplos que Igreja Viva é aquela que se une para o bem maior. Que reparte o pouco do muito que tem. Que se coloca a serviço do Reino de Deus neste mundo.

O estribilho do hino 429 – HPDII expressa muito bem o significado do mutirão: *"O mutirão da vida é vida em mutirão; é gente reunida, é participação. No mutirão da vida há vida em mutirão. A morte é vencida e reina a libertação"*.

Com essas palavras deixo o muito obrigado por cada pessoa que se dispôs em participar deste momento de comunhão. Que o Deus Espírito Santo, doador de todos os dons, continue preservando cada pessoa em tudo o que fizer e que cada um sirva a Deus com alegria e gratidão. Muito obrigado!



# Despedida do Pastor Geraldo Grützmann




No dia 16 de dezembro de 2018 a Paróquia da Pedra em Garrafão se despediu do Pastor Geraldo Grützmann e de sua esposa Rose Mari Berendonk Grützmann, que voltam a trabalhar na Alemanha.

Pastor Geraldo iniciou suas atividades no 2º pastorado na Paróquia em São João do Garrafão em 01 de agosto de 2012, vindo da Alemanha. Em 08.08.2015 aconteceu a criação da Paróquia da Pedra em Garrafão, formada pelas comunidades de

Garrafão, Córrego Simão e Alto Santa Maria do Garrafão. P. Geraldo teve um papel fundamental para o início da nova paróquia.

Nesses seis anos de atividades P. Geraldo e Rose cultivaram inúmeras amizades, que sentirão o aperto da saudade, assim como os membros que aprenderam a admirar e amar o seu trabalho. A paróquia se despediu do casal com homenagens em forma de canções, mensagens, vídeos e com o hino Bênção da Irlanda, desejando que Deus os guarde e guie pelo caminho da vida.

 **Eliana Zummach**  
Paróquia da Pedra em Garrafão

## Instituições Diaconais do SESB realizam assembleias e elegem dirigentes

No dia 23 de fevereiro, foram realizadas, na Comunidade de Palmeira de Santa Joana/Itaguaçu, as Assembleias Gerais de duas das instituições Diaconais do SESB: ADL (Associação Diaconal Luterana) e AAML (Associação Albergue Martim Lutero).

O evento que contou com a presença de 47 pessoas, entre elas ministros/as e membros, representando suas paróquias. A programação iniciou as 08h30min com uma meditação conduzida pelo P. Edilson Tetzner (P. local) e a participação do grupo de canto da ADL.

Logo após as assembleias foram iniciadas. Os presentes puderam apreciar e aprovar os relatórios de atividades institucionais, prestações de contas do exercício de 2018 e também

aprovar os orçamentos para o ano de 2019. Nesta assembleia também foram eleitas as novas diretorias e Conselhos Fiscais de ambas as Instituições. Estas diretorias conduzirão os trabalhos das instituições nos próximos três anos.

Foi uma manhã muito produtiva e agradável, na qual foi possível perceber que trabalhos de grande relevância social estão sendo prestados por meio da ADL e da AAML.

Agradecemos a Comunidade de Palmeira, que não mediu esforços para preparar tudo com muito carinho e cuidado e também a todas as pessoas que se colocaram a disposição para estarem a frente destas importantes instituições.

 **Jaqueline Kuster Silva Schultz**  
Vitória





# FESTAS E EVENTOS 2019

## UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA

São João do Garrafão   Mata Fria   Alto Jatibocas   Pedra em Garrafão   Barracão   Rio Possmoser



**03 de março**  
**Francisco Corrêa**  
**Festa da Comunidade**



**27 de abril**  
**Itarana**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**12 de maio**  
**Alto Santa Rosa**  
**Festa Paroquial**



**26 de maio**  
**Garrafão**  
**Festa Paroquial**



**22 de junho**  
**Baixo Rio Planteje**  
**II Arraiá da Amizade**



**07 de julho**  
**Alto Jatibocas**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**14 de julho**  
**Alto Rio Planteje**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**14 de julho**  
**Alto Santa Rosa**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**21 de julho**  
**Rio Taquara**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**28 de julho**  
**Rio Veado**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**04 de agosto**  
**Alto Santa Joana**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**04 de agosto**  
**Barra do Rio Possmoser**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**04 de agosto**  
**São João do Garrafão**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**11 de agosto**  
**Barra de Jatibocas**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**11 de agosto**  
**São Bento**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**18 de agosto**  
**Córrego Simão**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**25 de agosto**  
**Alto Santa Maria**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**25 de agosto**  
**Cabeceira do Rio Santa Joana**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**01 de setembro**  
**Rio Aparecida**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**08 de setembro**  
**Alto Limoeiro**  
**Ação de Graças pela Colheita**



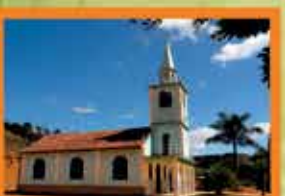
**08 de setembro**  
**Rio Possmoser**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**15 de setembro**  
**Barracão**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**22 de setembro**  
**Garrafão**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**29 de setembro**  
**Córrego Sabino**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**06 de outubro**  
**Alto Santa Maria - Garrafão**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**Sínodo**  
**Espírito Santo**  
**a Belém**



**20 de outubro**  
**Barra do Rio Claro**  
**Ação de Graças pela Colheita**



**20 de outubro**  
**Garrafão**  
**3ª Corrida Rústica**



**27 de outubro**  
**Baixo Rio Planteje**  
**Ação de Graças pela Colheita**







# Dinamizando o Culto Infantil

## Trabalhando o Calendário de Advento

No ano de 2018 obtivemos muita alegria e satisfação no que diz respeito ao Culto Infantil na comunidade de Jardim Limoeiro/Paróquia da Serra. Como temos um número pequeno de crianças que participam com regularidade dos cultos e temos muita rotatividade de crianças, buscamos inovar com atividades diferenciadas. O objetivo é motivar as famílias e as crianças para que cresçam na fé e tenham o desejo de participar dos cultos com mais frequência.

Em uma conversa entre amigos, foi sugerida a atividade do “Calendário de Advento”, que está sendo um desafio para as famílias com crianças de Jardim Limoeiro. Preparamos com muito carinho para cada família um kit contendo o “Calendário” e alguns materiais que possam auxiliar no desenvolvimento das atividades como massinha de modelar, desenhos impressos e figuras relacionadas ao tema. Cada dia do Advento tem uma tarefa a ser realizada junto à família, tarefa esta que vem especificada em cada data do “Calendário”. Criar um enfeite para a árvore de Natal, fazer uma coroa de Advento, fazer visitas, ler a história do nasci-



mento de Jesus, ouvir um hino de Natal, assistir um filme são algumas das tarefas do “Calendário”. A finalidade desse “Calendário” é envolver toda a família diariamente em uma atividade com as crianças durante todo o período de Advento. Foi criado um grupo de WhatsApp com os pais para que pudéssemos envolvê-los e fazer registros das atividades através de fotos e vídeos, o que foi um grande sucesso e cativou o nosso grupo de trabalho.

A palavra que resume o final de todo esse trabalho é **gratidão**. Somos gratos ao nosso Senhor Deus pelas bênçãos recebidas. Percebemos o entusiasmo e a satisfação das famílias envolvidas e isso nos deixa motivados a perseverar no trabalho, a interagir com o próximo e crescer na fé cristã. “Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas crianças”. (Marcos 10.14)

 **Equipe do Culto Infantil de Jardim Limoeiro**  
Paróquia Serra







## Coral Vitória apresentou sua Cantata da Primavera

**“Cantai ao Senhor um cântico novo... Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia” (Salmo 91.1ss).**

O Coral Vitória apresentou sua inédita Cantata da Primavera no dia 29 de setembro de 2018, na igreja luterana em Vitória/ES. A Cantata é um convite ao louvar e a adoração pelo amor ativo à criação de Deus – Nossa Casa Comum – e uma forma de estimular a espiritualidade contemplativa e engajada, firmada na tradição bíblica e cultura ancestral. Também quer animar para o diálogo intercultural e o cuidado da natureza – a boa e bela Criação de Deus. Também intenta instigar à reflexão crítica sobre o que se ‘*canta na igreja*’ e o que se ‘*come*’ cotidianamente, ou seja, de ligar a fé com a vida.

O programa da Cantata incluiu um repertório diverso formado por corais tradicionais e recentes, intercalando breves reflexões bíblicas, poesias, orações e cantos comunitários. Além da recitação do salmo 104 e Genesis 1. 1 – 4, foram cantados e interpretados: Grandioso és tu (L: Carl G. Boberg, M:da Suécia; T: Manuel da Silveira Porto Filho), Cantai alegremente (Domínio Público), Tuas obras comtemplamos (Tema da Nona Sinfonia Beethoven (1770 – 1827), Preservação (L: Elisa Maria Miertschink - M: Jameika Mansur), Irmão Sol, irmã luz (Autor desconhecido), Vira virou (Kleiton e Kledir adapt. Zé Pedro), Alecrim (Canto Popular. Arr: Alcides Verza), Sereno (Folclore Brasileiro – Arr: André Lichtler), As maravilhas do Senhor (L e M. José Acácio Santana), Bênção da Irlanda (Arr.: Autor desconhecido, trad. para o Port. – Isolde Frank e Anderson Buth) e Sol da Esperança (L e M: Clovis H. Lindner, Arr. Mathilde Lüdke).


A igreja foi toda ornamentada pelos coralistas, sob a criativa coordenação do regente, Diác. Vanderlei Boldt. O altar esteve rodeado de mudas de plantas, frutas e flores. Junto à pia batismal jorrou água duma fonte de água corrente e “duas árvores” enfeitadas de flores amarelas e roxas compuseram o cenário no qual o coral cantou. As flores do ipê amarelo e roxo foram escolhidas como símbolos, pois elas sinalizam a chegada da primavera como estação do ano. No contexto do jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana, uma muda de ipê-roxo foi plantada ao lado da igreja, muda doada pelo SESB (Sínodo Espírito Santo a Belém). Aliás, mais que

um gesto simbólico sinalizando esperança, pode “fazer chover” e ser abrigo para o passaredo. E floridos, “os ipês podem ser uma epifania de sagrado. ... Penso que os ipês são uma metáfora do que poderíamos ser. Seria bom se pudéssemos nos abrir para o amor no Inverno...” (Rubem Alves - Os Ipês estão florindo).

No final do concerto “mística/mústica”, aconteceu a “mástica”, ou seja, momento de confraternização quando foi servido caldo de capelete, pão e sucos. O Grupo de Mulheres também marcou presença, tendo organizado um “Bazar da Primavera”. Ainda antes do “adeu” ou boa noite (até a próxima!) foram sorteadas mudas de plantas, chás, frutas e flores. Ressalto também que esta programação foi uma forma do Coral contribuir para sustentabilidade financeira da paróquia e em apoio ao fomento da Música e Canto, já que foram feitos e vendidos ingressos para a sua apreciação.

A cantata foi concebida no contexto de reflexão e conscientização sobre uma alimentação e agricultura sustentável e saudável. A prática da agricultura, além do conhecimento técnico, implica em uma espiritualidade ligada a terra e prática de valores éticos promotores da vida. Assim, na paróquia aconteceram duas excursões com o grupo de mulheres e casais para Alto Santa – Santa Maria de Jetibá para conhecer in loco a agricultura orgânica no “Sítio Lino Tesch” e, também, para aprofundar o conhecimento da cultura pomerana, foi visitado o Memorial Pomerano – Waiands Huus.

Como coral louvamos e confiamos no Deus Criador – Pai misericordioso. E nos propomos também a dar conta do mandato e convite do Salmo 96. 1ss: Cantai ao Senhor um cântico novo... Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia.

 **P. Carlos Luiz Ulrich**  
Vitória  
Foto: Pietra Borchardt





# A música a serviço da Missão

## Paróquia em Pancas investe em projeto de música

O Projeto de Educação Musical na Paróquia de Pancas teve início no ano de 2011. O intuito primordial era a formação de 35 participantes, entre crianças, adolescentes e adultos, para trabalharem com hinos e louvores nos cultos.

Os trabalhos tiveram início com aulas de violão e teclado, feitas de forma teórica e prática, sempre com muito incentivo para atuarem no trabalho da própria igreja. A assessoria musical do projeto foi assumida pelo jovem Álvaro Gums. Uma pessoa vocacionada por Deus para a música, a fim de servir a Igreja de Jesus Cristo. Álvaro é mais que um professor de música, é um servo conhecedor da Palavra de Deus para trabalhar com vidas que desejam servi-lo através dos seus dons e talentos.

Em 2013, o Projeto tomou novos rumos, abrindo espaço para outras denominações religiosas: IELB, Católica, Maranata, Batista, Assembleia de Deus, entre outras. Neste mesmo ano foi criado o Coral "Louvai ao Senhor", com 24 participantes, vincu-

lado à IECLB, apresentando-se em cultos e outros eventos onde são convidados. A partir de 2014 os instrumentos musicais foram diversificados: piano, flauta doce, violino, Cajon, contra-baixo e bateria. Atualmente o Projeto atende aproximadamente 80 pessoas, distribuídas em 24 coralistas, 14 participantes em grupos de canto (São Bento e Laginha), 25 alunos da IECLB e 10 de outras denominações. Com o objetivo de estimular a formação, o crescimento e aperfeiçoamento, são realizados recitais com apresentação de músicas sacras, populares e culturais.

O projeto nasceu e está crescendo. Exigiu muita doação, sacrifício, dedicação e convicção de chamado. Daí porque precisamos orar, apoiar e louvar a Deus por este Projeto que tem sido uma bênção para a vida de toda a Igreja. Parabéns ao nosso querido instrutor e membro Álvaro Gums pela contribuição tão dinâmica e abrangente, lançando sementes que já estão florescendo e continuarão se multiplicando! Que Deus o abençoe!

## Perseverança e Missão

### Batismo e Confirmação na Comunidade em Fortaleza/CE



No dia 17.02.2019, num lindo culto festivo, realizou-se um Batismo e três Confirmações na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Fortaleza. Celebraram conosco o casal Pa. Rosane Pletsch e P. Antonio Ottobelli da Luz da Paróquia de Vila Velha - ES. Tivemos momentos lindos de convivência, reflexão e louvor.

A passagem de João 8.12 onde Jesus diz: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz a vida" foram as palavras de acolhida proferidas pela querida Pa. Rosane. Ao meio dia foi servido um delicioso almoço comunitário.

Em nome do presbitério e de toda a comunidade queremos agradecer a disponibilidade, carinho e interesse do casal de pastores em tirar um tempo de suas férias para celebrar o lindo e edificante momento. A missão é a nossa Paixão.

[www.luteranos.com.br/noticias/batismo-e-confirmacao-na-comunidade-em-fortaleza-ce](http://www.luteranos.com.br/noticias/batismo-e-confirmacao-na-comunidade-em-fortaleza-ce)

# Praticando Diaconia

**“Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente” (Mt 20.28)**

A Paróquia de Afonso Cláudio realiza em todos os cultos com celebração de Santa Ceia a campanha de doações de alimentos, que são doados para entidades como o Hospital São Vicente de Paulo, Asilo Ninho de Amor, Casa de Abrigo, Casa do Menino, ADL (Associação Diacônica Luterana) e Albergue Martim Lutero. Também são montadas cestas básicas que são doadas para membros da própria ou para moradores do município que se encontram em momentos de necessidade de ajuda. Inicialmente a entrega era realizada pelo P. Emerson Lauvrs. A partir de 2018 a comunidade de Afonso Cláudio se organizou e criou o grupo Ação Solidária, grupo este que agora é responsável pelo preparo e entrega das cestas básicas e demais doações.

Em junho de 2018 realizamos a Campanha do Agasalho. Foram arrecadados muitos agasalhos, cobertores e roupas em geral que foram doados para membros da comunidade e moradores do Conjunto Habitacional “Pôr-do-sol”, localizado no bairro Campo 21, em Afonso Cláudio. Esta campanha nos motivou a buscarmos ajudar e visitar mais vezes aqueles moradores.

A pedido dos moradores do Conjunto Habitacional, em dezembro de 2018 foi realizada, pelo PPHM (Período Prático para Habilitação ao Ministério) Marcelo Maiberg, uma celebração de Advento na casa de uma das moradoras. Levamos lanche que

foi compartilhado com todos presentes. Foi uma tarde muito agradável. Levar não só doações materiais, mas principalmente a Palavra de Deus para as pessoas. Dar amor, atenção, carinho, ... o mundo está precisando de gestos concretos.

Em dezembro de 2018 também foi realizada uma campanha mais abrangente e além dos alimentos, que se transformaram em 32 cestas básicas, foram arrecadados roupas, calçados, brinquedos e doces em geral que foram distribuídos para alguns membros e grande parte foi destinado para o Conjunto Habitacional Pôr-do-sol. Foi um dia de muita alegria para a equipe do Grupo Ação Solidária e também para os contemplados com as doações.

Receber um abraço de agradecimento, não tem preço. Poder doar um pouquinho do que temos para aqueles que às vezes não tem nada ou quase nada faz-nos sentir a presença de Deus, nos fortalecendo na fé. Pudemos perceber não só a carência material, mas também a carência afetiva das pessoas. Também encontramos pessoas que demonstram muita fé e esperança em Deus. É um trabalho muito gratificante... que só é possível porque os membros fazem suas doações. Queremos aqui deixar o nosso muito obrigado a todos/as que de uma maneira ou outra colaboram. Só assim, unidos/as, podemos colocar a Diaconia em prática.

 **Lucilena Chafilla Zambon**  
Equipe Ação Solidária







# Deus da misericórdia entre nós

## Uma pintura urbana – outra forma de pregação!?

As sete ações de misericórdia e #outros500 dão a moldura para a 'pintura urbana' feita na parede do prédio interno, onde se localiza o estacionamento da comunidade e entrada do SESB, que passou a identificar o atual espaço da IECLB em Vitória/ES. Este espaço fica ao lado do antigo Centro de Formação Martim Lutero, que atualmente abriga a sede do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB) e as Faculdades Unida e Unopar ao lado da Igreja Luterana, separada pelo estacionamento. O projeto foi realizado durante os meses de outubro e novembro, sendo dedicado oficialmente pelo P. sinodal Joaquinho Borchardt no final do culto de 03 de dezembro de 2018.

Esta pintura urbana retrata as seis ações de misericórdia arroladas por Jesus no texto do juízo final de Mateus 25.31 – 47, mais uma acrescentada pelas primeiras comunidades cristãs. Nela vemos alguém batendo à porta e recebendo comida, outra recebendo água, um estrangeiro sendo acolhido numa casa, uma pessoa recebendo roupas; um doente sendo cuidado; um preso sendo visitado; e uma pessoa sendo velada. Jesus convida (constrange!) aos seus ouvintes e seguidores/as para assumirem a missão da misericórdia dada por Deus.

Deus é fiel e Criador: Ele tudo fez e nós humanos somos feitos a sua imagem e semelhança e dele temos a responsabilidade de fazer o que Ele faria se estivesse aqui. Em Génesis 3. 21 Adão e

Eva enfrentam um futuro difícil e precisam de roupas para se proteger, e Deus dá-lhes tais roupas. Assim, nós temos a responsabilidade de vestir os nus, os pobres. Em Gn 18. 1 – 14, Deus visita Abraão e Sara, ambos muito velhos. Assim, temos a responsabilidade de visitar e cuidar dos doentes e idosos. Neste mesmo texto, registra-se que Abraão acolhe três estrangeiros. Assim, temos a responsabilidade de sermos hospitaleiros, sobretudo com os viajantes e peregrinos(migrantes!). Em Gn 25.11, Deus consola Isaque depois da morte de Abraão. Assim, temos a responsabilidade de consolar os que choram. Em Gn 47. 29-30 Jacó diz a José: *"Se posso pedir um favor, não me sepultes no Egito. Quando eu morrer, tire o meu corpo do Egito e me coloque na sepultura dos meus antepassados, a fim de que eu descanse com eles"*. Assim, é um dever sagrado sepultar os falecidos. O livro do Êxodo 34.6 chama atenção para o verdadeiro sentido destas instruções éticas e mandamentos divinos: mostram que Deus tem compaixão e misericórdia. Ele é benigno e misericordioso, tardio em irar-se ... é bom para todos/as (Salmo 145. 8ss) e sua misericórdia dura para sempre (Salmo 118. 1).

O Deus Criador e Pai Misericordioso é assim apresentado pela tradição vetero-testamentária e também foi proclamado por Jesus. O texto de Lucas 15. 11 – 32, na parábola do *"Pai Misericordioso e seus dois filhos"*, é um bom exemplo de prática





## # outros 500



As sete ações de misericórdia – Mateus 25. 31- 46

de misericórdia. Se Deus é misericordioso somos ordenados a sermos misericordiosos como Ele é. Lucas 10. 25 -37, a parábola do “Bom Samaritano” exemplifica a prática do amor ao próximo; este se sobrepõe aos “costumes” ou ritos religiosos. Ou seja, Deus Criador dá dignidade a todas as pessoas criadas à sua imagem e semelhança. Quem tira a dignidade das criaturas de Deus somos nós, com nosso jeito de organizar e produzir em sociedade. Muitas pessoas buscam um Deus “nas alturas ou projeções fictícias” Vivem uma religiosidade sobremaneira fundada no louvor, no êxtase ou dentro de si mesmas. Jesus, porém, deixa claro: Ele está naquele que está com sede, fome, frio, precisa de acolhida, está preso, perdeu alguém e sofre. Esta é a novidade (boa nova!) na parábola do juízo final à pergunta formulada pelas “pessoas justas” – Quando foi que te vimos com fome, com sede... doente ou na cadeia e fomos te visitar? (vv. 37 -39).

Portanto, a fé em Deus e em Jesus Cristo implica no amar ao próximo. “E Jesus disse-lhe: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma e todo entendimento. Este é o primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22. 37-39). O reformador Martim Lutero afirma que a fé e o amor perfazem a vida do cristão e da cristã: A fé recebe, o amor dá; a fé leva a pessoa a Deus, o amor a aproxima das demais. Através da fé ela aceita os benefícios de Deus, através do amor ela beneficia. E ainda como enfatiza o apóstolo Tiago: “a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é morta” (Tiago 2. 14-17).

A idealização e desenvolvimento da atual “pintura urbana” - as sete ações de misericórdia – aconteceu em três momentos: a) da observação do espaço disponível e a pergunta o que se poderia comunicar ali? b) no estudo bíblico baseado em Mateus 25. 31 - 47), apoiado pela caderno “Misericórdia: Nossa Missão”,

‘um esboço da pintura’ tomou forma no papel, e c) no curso das “reformas” feitas pela paróquia de Vitória no intuito de dar maior visibilidade, de adequação da acessibilidade e contribuir com a sustentabilidade ambiental, bem como no contexto do jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana em 2017 e, as reformas promovidas pelo SESB/Centro de Formação (incluindo a sede do mesmo) e estacionamento (na antiga quadra de esportes), em 2018, formaram o cenário maior para a realização o projeto.

A execução do projeto “as sete ações de misericórdia” foi possível graças a parceria da Paróquia em Vitória e com o SESB - Sínodo Espírito Santo a Belém, pois este deu o apoio financeiro para aquisição dos materiais (tintas e pincéis), aluguel de andaimes e mão de obra. A Paróquia em Vitória assumiu o acompanhamento logístico, principalmente a alimentação dos “pintores”. O desenvolvimento técnico do projeto “pintura urbana” foi realizado pelos estudantes de Design e Artes da UFES: Kaio Ferreira, Rodolfo Cristian Behr, Rully Maiko Lírio e Luis Henrique Lima, que desenvolveu “a pintura urbana” e coordenou todos os trabalhos.

Entre os objetivos da realização do projeto destacamos: identificar o espaço (marcar território); dar maior visibilidade a IECLB-Comunidade/Paróquia e ao SESB em Vitória/ES; e, principalmente, lembrar da nossa responsabilidade diaconal misericordiosa a partir do Evangelho de Jesus Cristo. De forma mais ampla, proclamar a mensagem do Evangelho através da arte pintura – num tempo em que pouco se lê e se reflete. Neste sentido, ela também pretende se comunicar com todos e todas as pessoas que por ali circulam, o povo, especialmente, aqueles e aquelas que buscam a Comunidade/paróquia IECLB e a sede do SESB, em Vitória, na capital do Estado do Espírito Santo.

Felizes as pessoas que tem misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas. (Mateus 5.7)



# Assessoria de Música do Sínodo compartilha...

**Salmo 51.12 – “Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário”.**

Fazer algo que vise o bem do outro, de um grupo, de uma família ou de uma comunidade, vai muito além do desejo pessoal. É preciso cuidar das ansiedades e da espiritualidade. É necessário cuidar com o ego. É importante ouvir, refletir e, muitas vezes, repensar. É saudável buscar comunhão e fortalecer-se com quem também sonha parecido. Servir, inspirado no ministério de Jesus, leva-me a uma reflexão diária. Assim, quando o conselho de música do sínodo, sonhou o projeto de “Assessoria de Música”, eu sonhei que, através desse projeto, teríamos muitos outros sonhos se cruzando, dialogando, se fortalecendo e se realizando. Sonhos de lideranças, de musicistas, de paróquias, de comunidades e de famílias. E por que não sonhar alto quando descobrimos as inúmeras possibilidades de evangelizar e fazer missão através da Música? Sonhar em ver nas nossas comunidades as crianças e adolescentes participando de corais já desde bem pequenas, se musicalizando, tocando em grupos instrumentais, cantando com seus familiares, expressando com tão bela arte o Evangelho de Jesus Cristo. Sonhar de, através da Música, ajudar as pessoas a expressar sua fé, seus clamores, seu louvor e sua gratidão. Sonhar em cantar letras que fazem compreender a importância da comunhão, do testemunho, da diaconia e da missão. Precisamos ser igreja para além dos sonhos pessoais. Nossa realização precisa ser de comunhão. É preciso cruzar nossos sonhos, nos fortalecer.

Hoje, temos na assessoria de música uma ação louvável que permite chegar mais perto das bases, dialogar com lideranças, construir ideias e redes efetivas de comunicação.



Em 2018, foram 18 atividades nas Uniões Paroquiais voltadas à capacitação com orientadores e orientadoras de culto infantil e Ensino Confirmatório, oficinas de liturgia e canto, encontros de formação com grupos de música atuantes nas celebrações. Em 2019, estamos ampliando as possibilidades, aprofundando o tema “Música e Visitação”, trazendo a necessidade de cuidarmos mais e melhor uns dos outros como comunidade; também aprimorando a formação musical de educadores e educadoras das nossas comunidades. Levaremos Música para a região missionária em Teixeira de Freitas e São Luís do Maranhão, em abril e junho. Com apoio da IECLB, conseguiremos trazer jovens de São Luís para participar da Semana de Canto, em junho. Estamos trabalhando na criação de uma “sala virtual” onde já são compartilhados materiais de apoio que podem ser baixados e utilizados pelas lideranças. Também as paróquias que tem projeto de música e lideranças atuando estão recebendo apostilas e livros de música para ampliar suas ações. Estamos criando um canal no “youtube” chamado “Música SESB IECLB” destinado para partilha de vídeos de grupos – corais ou outros, com a intenção de reunir, num único espaço, todo esse material e valorizar o que está sendo feito nas nossas comunidades.

Seguimos sonhando em ampliar essa rede de musicistas profissionais dispostos a contribuir nessa caminhada conjunta e o desejo pela formação de novas lideranças para que a missão se fortaleça e a Música continue sendo um instrumento importante neste serviço.

Grato e sempre à disposição, desejo que tenhamos um 2019 proveitoso e gratificante!



# Seminário de Capacitação Musical em Vila Valério

Vila Valério recebeu mais um importante encontro de formação para orientadores e orientadoras de culto infantil e ensino confirmatório, nos dias 16 e 17 de fevereiro.

Foi a primeira experiência de reunir os dois setores em nível de União Paroquial, o que foi bastante louvável devido às inúmeras experiências compartilhadas entre as lideranças. O assessor de música, Vinícius Ponath, conduziu o encontro e, na programação, foram trabalhados a própria musicalidade dos participantes através de canções com gestos, uso de diferentes instrumentos musicais, brincadeiras com ritmo, danças circulares. O intuito foi perceber e buscar potencializar nossa criatividade bem como estimular em nossas crianças e jovens o “fazer musical” de amplas possibilidades, mesmo não tendo conhecimento formal em Mú-

sica. Também foi possibilitado o contato com a construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, o que vem ao encontro da reflexão sobre as ações cidadãs de sustentabilidade e de cuidado com a criação de Deus, e de dar a chance de tocar um instrumento musical e explorar sua sonoridade. Encerrando o encontro, trabalhamos a “*contação de histórias*”, possibilidades, formas de envolver as crianças e adolescentes, a importância da comunicação expressiva, dos símbolos e do planejamento do encontro. Encerramos com uma atividade em grupos na qual cada um desenvolveu a sua forma de contar histórias bíblicas cujos temas foram pré-definidos. Somos gratos à União Paroquial que reuniu cerca de 60 pessoas, e a comunidade de Vila Valério pela recepção e estrutura.

 **Vinícius Ponath**  
Assessor de Música do SESB  
musica.sesb@gmail.com







# Seminário de Formação “Música e Visitação”

No dia 24 de fevereiro, em Itaguaçu, reunimos 25 participantes da UP Guandu para estudar o tema “Música e Visitação”. Muito mais do que cantar e tocar novas canções, partilhamos nossos jeitos de ser e fazer algo por outra pessoa, partilhamos nossos lamentos e nossos sonhos. Foi refletido o cuidado entre irmãos e irmãs apontando a Música como um instrumento nessa missão. O cuidado na escolha das canções, no contexto que visitamos, na pessoa que encontramos, escolhas e cuidados importantes quando queremos de fato estar próximo de alguém e trazer conforto, esperança, força e motivação. Saímos deste encontro mais fortalecidos, e dispostos a multiplicar em nossas comunidades o que foi construído. Somos gratos à comunidade de Itaguaçu pela recepção e toda estrutura para o encontro.



**Vinícius Ponath**

Assessor de Música do SESB  
musica.sesb@gmail.com



## Atividades Sinodais de Música – 2019

**ENCONTRO SINODAL DE CORAIS: 19 de maio**

**MUSISACRA – OFICINA DE COMPOSIÇÃO E ARRANJO: 1º e 2 de junho**

**SEMANA DE CANTO DA ADL: 20 a 23 de junho**

### LOCAIS

Lagoa 2  
(Serra Pelada)

ADL

ADL



## Seminário de Diaconia

Aconteceu no dia 23.02.2019 o seminário de Diaconia envolvendo as paróquias de Vila Pavão e Barra de São Francisco com lideranças dos setores de trabalho das duas paróquias. Estiveram presentes cerca de 35 participantes.

O evento teve como objetivo apresentar a história da Diaconia aos participantes iniciando na antiga Grécia, passando pelo Novo Testamento, enfatizando o servir no Ministério de Jesus, a instituição de diáconos como um ministério específico a partir de Atos 6 e, por fim, a história da Diaconia na IECLB.

Segundo os participantes o seminário foi muito bom. No primeiro momento do encontro quando começaram a falar de Diaconia parecia algo muito distante, termo pouco conhecido, mas que, com o desenvolvimento do tema, perceberam que a

Diaconia está presente na vida de todos/as, quando ajudam nos trabalhos das comunidades colocando seus dons e serviço à disposição da Igreja de Jesus.

Outro ponto positivo avaliado pelo grupo foi sobre a dança circular sagrada. Puderam aprender sobre o assunto e também praticar algumas coreografias.

O tema foi desenvolvido pelo Diácono Vanderlei Boldt e assessorado por Sandra Helena Hoffman Sperandio Cott, membros da Comunhão Diaconal.

 **Diácona Edna Ramlow Beling**







# Assessoria de música do Sínodo - 2019

## Datas e eventos nas UP's e áreas missionárias

Norte

- 16 e 17 de fevereiro – Seminário de Música para Orientadores do CI e EC
- 7 de setembro – Preparatório para Advento em Família da UP Norte
- 1º de dezembro – Advento em Família

Guandu

- 24 de fevereiro – Oficina de Música e Visitação
- 31 de março – Oficina de Musicalização para orientadores do CI e EC
- 15 de setembro – Oficina de Liturgia e Músicas para Grupos de Canto

Mata Fria

- 24 de março – Seminário de Música para lideranças do CI
- 26 de maio – Seminário de Música para lideranças do EC
- 18 de agosto – Dia da Música da UP Mata Fria

Santa Maria

- 29 e 30 de março – Musicalização e Pedagogia Musical Infantil
- 12 e 13 de abril – Capacitação para lideranças de grupos
- 6 de outubro – Encontro de bandas e grupos de canto

Jucu

- 16 de março – Seminário de Música para lideranças do CI e EC
- 23 de março – Oficina de Liturgia e Canto
- 28 de setembro – Oficina de Músicas para visitação

Vitória

- 23 de fevereiro – Seminário de formação musical para lideranças de Grupos de Canto e Corais
- 10 de março – Oficina de educação musical para lideranças do CI e EC
- 4 de agosto – Oficina de educação musical II para lideranças do CI e EC

Norte/  
Nordeste

- 6 e 7 de abril: Seminário de Música em São Luís – MA

Área  
Missionária

- 15 e 16 de junho: Seminário de Canto e Música em Teixeira de Freitas - Nordeste/MG e Sul/BA.



# Encontro Sinodal de Regentes e Lideranças

Nos dias 9 e 10 de fevereiro, reuniram-se cerca de 40 pessoas dentre lideranças, coralistas e regentes de diversas paróquias, em São João de Laranja da Terra. Foram dias proveitosos, com oficinas de capacitação em canto, técnica vocal, técnicas de respiração, exercícios de relaxamento, alongamento e aquecimento, prática dos gestos de regência, além do repertório que foi trabalhado para o encontro sinodal de corais, previsto para acontecer no dia 19 de maio em Lagoa 2, Serra Pelada. Destacaram-se

como positivos na avaliação dos participantes a estrutura da paróquia anfitriã – alimentação, dormitórios, espaço físico, as oficinas, um pianista acompanhando o repertório, a integração e participação do grupo que resultaram na gravação de 5 músicas, as quais podem ser vistas no canal “Música SESB IECLB”, no youtube. Acessem e se inscrevam para serem avisados de novas postagens. Saímos de lá com expectativas de um encontro ainda melhor e com maior participação dos regentes.

 **Vinícius Ponath**  
Assessor de Música do SESB







# Conselho Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém

No dia primeiro de dezembro último reuniu-se o Conselho sinodal - gestão 2019–2022. Esta foi a primeira reunião do novo conselho que, entre outras atribuições, elegeu a dire-

toria para o exercício 2019–2022. Agradecemos a todos/as que se colocaram a disposição para compor o Conselho e desejamos que Deus conceda uma abençoada caminhada.



## Composição do Conselho Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém

Representação	Nome
Pastor Sinodal	P. Ismar Schiefelbein
Vice Pastor Sinodal	P. Sidney Retz
Rep. no Conselho da Igreja	Jaqueline Kuster Silva Schulz Alcione Potratz (1ª suplente) Giana de Caio (2ª suplente)
Rep. dos pastores	P. Scharles Roberto Beilke (titular) P. Edivaldo Binow (suplente)
Rep. dos Diáconos	Sandra Hoffmann Sperandio Cott (titular) Alecino Graunke (suplente)
Rep. dos Catequistas	Cat. Traudi Margarida Kraemer (titular) Cat. Alzira Ratunde (suplente)
Delegado ao Concílio	Gleison Marcos Nimer (titular) Ercílio Braun (1º suplente) Ademiro Dettmann (2º suplente)
Delegada ao Concílio	Pietra Borchartt (titular) Héricles Manthay (1º suplente) Matheus Nimer Littig (2º suplente)
01 membro leigo da UP Norte	Levi Kipper Strelow (titular) Jaqueline Kalk (suplente)
01 membro leigo da UP Guandu	Omar Hollunder (titular) Paulo Kepp (suplente)
01 membro leigo da UP Jucu	Ademiro Dettmann (titular) Eduardo S. Velten (suplente)
01 membro leigo da UP Mata Fria	Eraldo Schulz (titular) Joel Kutz (suplente)
01 membro leigo da UP Sta Maria	Isaura Seick Gums (titular) Rozélia Laurett (suplente)
01 membro leigo da UP Grande Vitória	Erasmus Schultz (titular) Lúcio Fábio Schrock (suplente)
01 membro leigo da UP Norte e Nordeste	
Coordenador da UP Norte	P. Arlindo Krause
Coordenador da UP Guandu	P. Emerson Lauvrs
Coordenador da UP Jucu	P. Lindomar Raach
Coordenador da UP Mata Fria	Pa. Iraci Wutke
Coordenador da UP Santa Maria	P. Nivaldo Geik Völz
Coordenador da UP Grande Vitória	P. Carlos Luiz Ulrich
Coordenador da UP Norte e Nordeste	P. Antônio Carlos Telles
Conselho de Comunicação	P. Eloir Carlos Ponath (titular) P. Paulo Marcos Jahnke (suplente)
Conselho de Missão	P. Vitorino Reetz
Conselho de Música	P. Geraldo Grützmann (titular) Douglas Kalke (suplente)
Conselho de Liturgia	P. Sidney Retz (titular) P. Edivaldo Binow (suplente)
Associação da OASE Sinodal	Vera Cristina Luckner Beling (titular) Berenice Macedo Alves Schiefelbein (suplente)
Juventude Evangélica	Eduardo Borchartt (Titular) Fábio Haese (Vice)
Obra Acordai Capixaba	Simone Vesper Binow (titular) Armindo Klitzke (suplente)
Obra Gustavo Adolfo	P. Paulo Marcos Jahnke (titular) P. Carlos Luiz Ulrich (suplente)
Fórum da Mulher Luterana	Rachel Pessoa de Oliveira (titular)
AAML	Erasmus Schultz (titular) P. Jocir Felberg (suplente)
ACESA	Cleidiomar Marquardt (titular) Edna Creuza Vervloet (suplente)
ADL	P. Siegmund Berger (titular) Douglas Kalke (suplente)
FLS	P. João Paulo Auler (titular) Dr. Nivaldo Kiister (suplente)





## Eleita Nova Diretoria do Sínodo

No dia 1º de dezembro de 2018 foi eleita a nova diretoria sinodal que ficou assim constituída: **Presidente:** P. João Paulo Auler; **Vice Presidente:** Pa. Iraci Wutke; **Secretária:** Simone Vesper Binow; **Vice Secretário:** P. Leonardo Ramlow; **Tesoureiro:** Omar Hollunder; **Vice Tesoureiro:** Levi Kipert Strelhow. Ainda integram a Diretoria, o Pastor Sinodal Ismar Schiefel-

bein, o Vice Pastor Sinodal Sidney Retz e a representante do Sínodo no Conselho da Igreja Jaqueline Kuster Silva Schultz.

A diretoria eleita foi empossada no mesmo dia, e o mandato da mesma é de quatro anos, estendendo-se de 1º (primeiro) de janeiro de 2019 a 31 (trinta e um) de dezembro de 2022.

# Mudanças no quadro ministerial

## O ano novo trouxe novidades na composição do quadro de ministro/as do SESB.

O final de 2018 marcou o fim do mandato do P. Joaquinho Borchardt na função de pastor sinodal. Com o término de seu mandato no Sínodo, P. Joaquinho assumiu a vaga do CAM da Paróquia de São João do Garrafão. Com a eleição, realizada na última Assembleia Sinodal, P. Ismar Schiefelbein deixou o 3º CAM da Paróquia de Colatina para assumir a função de pastor sinodal. Pastor Erni Reinke, encerrou suas atividades na Paróquia de São João do Garrafão, para assumir as atividades do 1º CAM da Paróquia de Tijuco Preto. Pastora Fernanda Pagung Reinke transferiu-se da Paróquia da Serra para o 2º CAM da Paróquia de Tijuco Preto. Pastor Simão Schreiber, transferiu-se da Paróquia de São João de Laranja da Terra para a Paróquia "Pedra em Garrafão". E, na União Paroquial Norte Nordeste, pastor Nicolau Paiva transferiu-se de Gravatá-PE para Belém-PA. Desejamos que os ministros e a ministra que assumiram novo Campo de Atividade Ministerial no SESB, recebam ricas bênçãos de Deus e que sejam uma bênção em seu no Campo Ministerial.

Dois ministros se despediram de nosso Sínodo. Pastor Geraldo Grützmänn encerrou suas atividades na Paróquia "Pedra em Garrafão" para assumir um Campo de Atividade Ministerial na Alemanha. Pastor Luciano Ribeiro Camuzi despediu-se das Comunidades da Paróquia de Colatina, transferindo-se para a Paróquia de Campinas-SP. Agradecemos aos pastores Geraldo e Luciano pela valorosa contribuição ao SESB. Que a Bênção de Deus os acompanhe em seus novos campos.

Se colegas se despediram do Sínodo, também houve quem chegou. Pastor Joelmir Schanoski foi enviado pela IECLB e assumiu o CAM da recém-criada Paróquia de Ponto Alto. Desejamos as boas-vindas ao P. Joelmir e família. Esperamos que se sintam acolhidos no SESB e que vossa estada seja frutífera e duradoura.

Nesse período, dois pastores solicitaram licenciamento do pastorado. Pastor Arlindo Krause (Barra de São Francisco) e pastor Antonio da Silva Teles (Belém/PA). Agradecemos a significativa contribuição e desejamos aos pastores Arlindo e Antônio um tempo abençoado de licença ministerial.

# Nascimentos

O ano de 2019 chegou trazendo novidades.

Rogamos que o Senhor conceda sabedoria e discernimento aos casais a quem Deus confiou a tarefa de ser pai e mãe.

Com alegria comunicamos os nascimentos de:

**Gustavo Koehler Jahnke**, filho do pastor Paulo Marcos Jahnke e de Merielle Koehler Jahnke, nascido no dia 25 de fevereiro de 2019, às 22h50min, no Hospital Madre Regina Protmann, em Santa Teresa.



**Marlene Eduarda**, filha do pastor Hannes Kühn e de Andrea Kühn, nascida no dia 08 de janeiro de 2019, na Clínica São Marcos, São Luís /MA.



**Isaak Strelhow Fuchs**, filha do pastor Ênio Fuchs e de Thayla Borcarte Strelhow, nascido no dia 17 de fevereiro de 2019, pesando 3,795 kg e com 54 cm, na Maternidade São José, em Colatina/ES.







# Investidura do novo pastor sinodal e pastor vice sinodal acontecem no Sínodo Espírito Santo a Belém

**Ismar Schiefelbein é o novo pastor sinodal e Sidney Retz é o novo pastor vice sinodal**

No dia 12 de dezembro de 2018, aconteceu a investidura do novo pastor sinodal, Ismar Schiefelbein, e do novo pastor vice sinodal, Sidney Retz, do Sínodo Espírito Santo a Belém, que permanecerem na função até 2022.

O culto foi conduzido pelo pastor presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich, e contou com a presença de mais de 30 ministros e ministras que atuam no Sínodo, além da presença ecumênica e de diversas lideranças leigas que lotaram a Comunidade em Santa Teresa.

A celebração também foi marcada pela despedida e homenagem dos que eram até então pastor sinodal, Joaquin Bor-

hardt, pastora vice sinodal, Rosane Pletsch, e também pastor presidente Nestor, que encerra suas atividades na função este ano. Pastor Joaquin a partir de março de 2019 atuará na Paróquia em São João de Garrafão, em Santa Maria de Jetibá.

Também ocorreu o envio e bênção ao pastor Geraldo Grützmann, que se despede da Paróquia em Pedra do Garrafão para atuar no próximo ano na Igreja da Baviera, na Alemanha.

Foram grandes e bonitas as emoções sentidas nesta celebração. Que o novo ciclo que se inicia no Sínodo e na vida de todos esses ministros e ministras seja abençoada e conduzida pelas mãos de Deus!



# Instalação do P. Erni e da Pa. Fernanda em Tijuco Preto



No dia 15.02.2019 a paróquia de Tijuco Preto presenciou um momento muito especial: a instalação do casal de pastores Erni Reinke e Fernanda Pagung Reinke.


Com a chegada do casal Erni e Fernanda, a paróquia de Tijuco Preto vivencia duas novidades. Primeira: a paróquia dá início ao segundo campo de atividade ministerial. Segunda: a Pa. Fernanda é a primeira ministra ordenada a atuar em Tijuco Preto. O ato de instalação foi presidido pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein, que teve como assistentes os pastores Eloir Carlos Ponath e Scharles Roberto Beilke. Outros/as ministros/as da UP Jucu se fizeram presentes: Lindomar Rasch, Edivaldo Binow, Joelmir Schanoski, Diác. Luciano Butske, Diác. Irléci K. Thomas e a estudante de teologia Josiane Velten.

Em suas palavras o P. Sinodal Ismar Schiefelbein ressaltou a importância de um trabalho conjunto entre a paróquia e os novos ministros. "O P. Erni e a Pa. Fernanda não são ministros da paróquia.

*São ministros do Evangelho de Jesus Cristo [...]. É preciso que todas as pessoas colaborem e se solidarizem".* Na pregação, P. Erni destacou as dificuldades do Brasil atual e a necessidade de, como cristãos e cristãs, consolidar nossa alegria nos bens eternos prometidos por Jesus Cristo.

A celebração também ficou marcada pela despedida da estudante de teologia Josiane Velten, que havia assumido as atividades paroquiais em Tijuco Preto de outubro de 2018 a 15 de fevereiro de 2019. Lideranças da paróquia agradeceram e homenagearam seu bom trabalho realizado durante o período de vacância ministerial.

A Paróquia de Tijuco Preto deseja as boas-vindas ao P. Erni e à Pa. Fernanda. Que seja um tempo abençoado, repleto de alegrias e aprendizado mútuo.

 **Michael Kuhn Pothin**  
Estudante de teologia

## Campanha AAML

### Albergue Martim Lutero realiza campanha de arrecadação

A Associação Albergue Martin Lutero (AAML), é um braço diacônico da IECLB no Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), que foi criada há mais de trinta anos e tem a importante missão de acolher e auxiliar pessoas por meio da Assistência à saúde. Ao longo desses anos, tem trabalhado com o apoio de muitas pessoas. Visa ser reconhecida como uma instituição acolhedora, que presta um serviço de atendimento humanizado com ações preventivas e educativas em prol de uma vida saudável, destacando-se como uma organização transparente, respeitada e de alta credibilidade, dentro e fora da IECLB.

Para que este trabalho aconteça, um grande número de pessoas colabora, formando uma rede de amor, cuidado e comprometimento com o próximo. Também uma equipe multidisciplinar e a Diretoria, se empenham para que os recursos cheguem e sejam bem aplicados.

Prestar um serviço de qualidade é um compromisso de todas as pessoas envolvidas nesta missão. Os recursos para manutenção dos trabalhos vêm de diferentes lugares. Destacamos os seguintes: Doações de pessoas físicas diversas, empresas privadas, agricultores, Mesa Brasil, AF ECC, parcerias com prefeituras Municipais, indicações de recursos públicos estaduais, editais de projetos, organização de eventos, bazares, e principalmente o apoio dos associados da AAML que são: Os membros das paróquias da IECLB no SESB, que não medem esforços para apoiar este belís-

simo trabalho, através de suas contribuições, campanhas de comunidades e paróquias, doações de festas da colheita, ações dos grupos de OASE, Juventude Evangélica, confirmandos e de uma grande mobilização que sempre aconteceu em torno da ação entre amigos.

Nos últimos anos a diretoria, atendendo ao pedido de membros, tem conversado bastante sobre a possibilidade de substituir a ação entre amigos, por uma campanha diferente. Em 2019, faremos este ensaio: A ação entre amigos será substituída pela "campanha de doação espontânea", que acontecerá nas paróquias do SESB. Foi confeccionado e enviado um material de apoio, orientação e divulgação a cada um/a dos/as ministros/as: (Pencard com informações do albergue e da campanha, envelopes, caneca, relatório social e camiseta). Também foi enviada uma camiseta para cada presidente de paróquia e de comunidade do nosso Sínodo, para dar suporte a campanha e como forma de agradecimento por todo o apoio que sempre foi dado a AAML.

Somos imensamente gratos por todo carinho e amor envolvidos com esta causa que é de todo/as nós. Esperamos que esta campanha seja um sucesso e contamos com todos/as para que possamos continuar este trabalho tão bonito da nossa igreja!

 **Jaqueline Kuster Silva Schultz**  
Vitória






# Culto de Instalação à luz de velas

## Primeiro pastor é instalado na recém-formada Paróquia de Ponto Alto – momentos inesquecíveis

No dia 01 de março de 2019 foi celebrado o Culto de Instalação do pastor Joelmir Schanoski na Paróquia de Ponto Alto – Domingos Martins/ES. Na celebração também participaram os ministros e ministras da UP JUCU: P. Lindomar Raach (coordenador da UP), P. Edivaldo Binow, P. Scharles Roberto Beilke, P. Eloir Carlos Ponath, P. Erni Reinke, P<sup>a</sup> Fernanda Pagung Reinke, Diác. Irléci Klitzke Thomas, Diác. Luciano Butske. Os assistentes do P. Joelmir foram P. Scharles e o Sr. Edinho Edvim Hollunder (vice-presidente da Paróquia de Ponto Alto). O ato de instalação foi conduzido pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein, que, a partir das palavras de Paulo em 1 Tessalonicenses 5.11-14, exortou a comunidade a acolher e respeitar aqueles a quem Deus escolheu para os guiar e ensinar; e também lembrou ao próprio pastor Joelmir sobre a sua tarefa perante Deus, a IECLB e as comunidades:

pregar o Evangelho de Jesus Cristo e administrar corretamente os sacramentos. Este culto foi um momento histórico para a Paróquia, uma vez que em 2018 se constituiu a nova Paróquia de Ponto Alto (comunidades: Ponto Alto, Paraju e Barra do Pena), desmembrando-se da Paróquia de Marechal Floriano, sendo que o pastor Joelmir é o primeiro pastor da nova paróquia. O culto será inesquecível, pois, além de ser o primeiro pastor da nova paróquia, durante o ato de instalação houve queda de energia, permanecendo assim por pelo menos trinta minutos. Mas, mesmo assim, o culto continuou à luz de velas e de smartphones. Muitas pessoas que participaram do culto disseram que, apesar da falta de energia, a celebração não perdeu o seu brilho. Rogamos a Deus por suas bênçãos ao pastor e sua família e aos membros da Paróquia de Ponto Alto.

 **P. Joelmir Schanoski**  
Ponto Alto – Domingos Martins/ES



# Pastor Joaquinho Borchardt é instalado em São João do Garrafão




No dia 8 de março, o pastor Joaquinho Borchardt foi instalado em suas funções pastorais na Paróquia de São João do Garrafão. A instalação foi feita pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein, que teve como assistentes o pastor Jianfranco Figer Berger e o pastor Siegmund Berger.

Em sua pregação, o pastor Joaquinho lembrou das dificuldades do passado, no início do seu ministério, em relação à comunicação, mobilidade e acesso à informação. Lembrou que ele é do tempo em que não tinha energia elétrica, nem vaso sanitário, nem telefone celular, muito menos internet; ele é do tempo em que o colchão era de palha e o travesseiro de paina. É do tempo em que viajava para o Rio Grande do Sul em ônibus monobloco, com porta manual, sem ar condicionado e ainda era permitido fumar cigarro de maço (só não podia cachimbo, charuto e cigarro de palha). Mas como o tempo não para, ele é do tempo do celular, internet, redes sociais, data show e outras facilidades da tecnologia. P. Joaquinho concluiu dizendo que o mais importante é lidar com o passado e o presente com equilíbrio, sem se esquecer de que todas as pessoas precisam de atenção, de afeto e de cuidado. As crianças precisam ser ensinadas no caminho

que leva a Cristo; os jovens precisam ser protagonistas do seu tempo; as mulheres devem ser reconhecidas em seus dons e talentos; as lideranças precisam ser incentivadas; a igualdade de gênero precisa ser ensinada e respeitada; a intolerância de qualquer tipo deve ser combatida; o meio ambiente precisa ser protegido e as comunidades devem ser atrativas, acolhedoras, inclusivas e missionárias.

Ao assumir a Paróquia de São João do Garrafão, é isso que P. Joaquinho se propõe realizar nos próximos seis anos: respeitar as tradições antigas sem perder de vista as facilidades do mundo moderno. E finalizou dizendo que no meio de todas as tentações que, todos os dias, este mundo coloca diante de nós é preciso ter equilíbrio e serenidade para enfrentá-las, apegando-se sempre a Jesus Cristo, que não se deixou iludir pelo inimigo.

Pastor Joaquinho é casado com Leondina Schulz e o casal tem dois filhos: Eduardo e Pietra. Os filhos continuarão morando em Vitória, onde são servidores públicos.

 **Luciane Schumach Kuster**  
São João do Garrafão







# A espiritualidade como impulso para a missão: Fórum Sinodal de Missão – Sínodo Espírito Santo a Belém

Realizou-se em Ibraçu-ES, nos dias 09 e 10 de março de 2019, o Fórum Sinodal de Missão do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), organizado e coordenado pelo Conselho de Missão do SESB, com a participação de 69 pessoas, ministros/as, lideranças das paróquias, comunidades e setores de trabalho. Os objetivos do Fórum foram: ser um espaço de estudo, de reflexão e de “reforma” da prática missionária; clarear a espiritualidade luterana; oferecer formação bíblico-luterana e interdisciplinar; refletir sobre a realidade brasileira e animar para uma ação missionária mais “ousada” a partir do Evangelho de Jesus Cristo no tempo presente.

O programa iniciou com a acolhida do P. Carlos L. Ulrich coordenador do Conselho de Missão, seguida da meditação do P. Sinodal Ismar Schielbein, a partir do texto bíblico de Lucas 4.1-13, com a participação do musicista do sínodo Vinicius Ponath. O primeiro momento de reflexão do fórum teve a palestra do P. Dr. Emilio Voigt, assessor teológico da presidência da IECLB, que refletiu sobre o Pai-Nosso, como exemplo bíblico de uma espiritualidade ativa na missão, que é o mandato do Deus da Vida. O Pai-Nosso é uma oração, ensinada por Jesus, que envolve a ação coletiva da comunidade. A comunidade cristã necessita estar engajada com a realidade de seus membros, mas também com o seu contexto. Refletiu-se, então, sobre a realidade brasileira, tendo a assessoria do Prof. Dr. Arlindo Vilaschi, que apontou para a importância e a necessidade das micro ações, diante do pacto social político em andamento, que despreza os pobres, as mulheres, os/as trabalhadores da roça e da cidade, pequenos agricultores, pessoas negras e indígenas entre outras. A comunidade cristã é chamada a ver, sentir, reagir para além das telas, exercendo o direito de esperar a necessidade urgente de lutar contra a reforma da previdência, da escola sem partido e da destruição da natureza (uso abusivo de agrotóxicos) em favor do lucro do capital. É necessário ampliar a capacidade de indignação diante das injustiças vivenciadas no dia-a-dia, isto é, assumir uma postura ativa e militante na busca de soluções para os problemas que atingem a vida das pessoas, das comunidades e toda a natureza. Encerrou-se as atividades do dia com a vivência de uma espiritualidade luterana engajada, ligada ao Batismo e comprometida com a dignidade humana e planetária, que se mostra no cuidado com a água.

Na sequência (domingo de manhã), após saudação, meditação,

oração e louvor. A Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich apresentou os dados estatísticos da IECLB e do SESB, destacando o número de membros, participação nos grupos e a necessidade de se pensar novas formas criativas para o trabalho da missão. O Sínodo (SESB) é formado por 184 comunidades, onde se percebe que houve uma estagnação no número de participantes. Cresce no Brasil o número de pessoas que não querem mais participar em igrejas (desigrejados) que necessitam estar em nossas preocupações missionárias. Por que as pessoas não querem mais saber do trabalho da Igreja? Como exemplos de atividades missionárias no Sínodo, o coordenador da Juventude Evangélica Eduardo Borchardt apresentou os trabalhos, desafios e preocupações desenvolvidos com jovens no Sínodo, o diácono Davi Haese o trabalho missionário em Teixeira de Freitas (Bahia) e o P. Miqueias Holz em Funil (Minas Gerais). A seguir, a plenária foi dividida em pequenos grupos, onde o P. Sinodal sugeriu as seguintes questões para a reflexão: 1) pelo que somos conhecidos? 2) O que fazer (micro ações)?; Quem vai fazer? e Como fazer?. A partir do relato dos grupos três ações missionárias urgentes tornaram-se necessárias no trabalho sinodal: 1) formação/capacitação de lideranças; 2) comunicação em sentido amplo, uso de mídias sociais; 3) busca de recursos para o desenvolvimento de projetos. O resultado do trabalho dos grupos será encaminhado pelo Conselho de Missão à diretoria do SESB para que a mesma estude possibilidades das ações necessárias para as demandas missionárias colocadas pelo Fórum. Para completar as reflexões dos grupos o P. Dr. Emilio Voigt apresentou os eixos que englobam a Missão da IECLB (formação, sustentabilidade, comunicação, a partir da comunhão, evangelização, liturgia, diaconia,) e o projeto Missão Criança, como um exemplo de trabalho missionário desenvolvido em algumas comunidades. A coordenação do Conselho de Missão e o P. Sinodal agradeceram a participação efetiva de todos e todas e com oração e a invocação da bênção do trino Deus encerrou-se o Fórum.

✍ **P. Jorge Dummer**  
**P. Carlos Luiz Ulrich**  
**Elisabeth Falk Zanella**  
**P. Sinodal Ismar Schiefelbein**





## Bodas de Ouro em Barra de Jatibocas



O casal Leandro Sthur e Irma Ratund Sthur contraiu matrimônio no dia 27 de setembro de 1969, na comunidade de Barra de Jatibocas. Em 29 de setembro de 2018, celebrou Bodas de Ouro na mesma comunidade. Este momento de gratidão e alegria foi celebrado pelo casal, pela família que constituíram ao longo da vida, pelos amigos e pela comunidade que ali se reuniu. Que Deus continue abençoando o casal, Leandro e Irma. Que gestos de amor semelhantes a este possam se multiplicar neste mundo que é de Deus.

 **Selene Sthur**  
Barra de Jatibocas

## Bodas de Ouro em Laranja da Terra

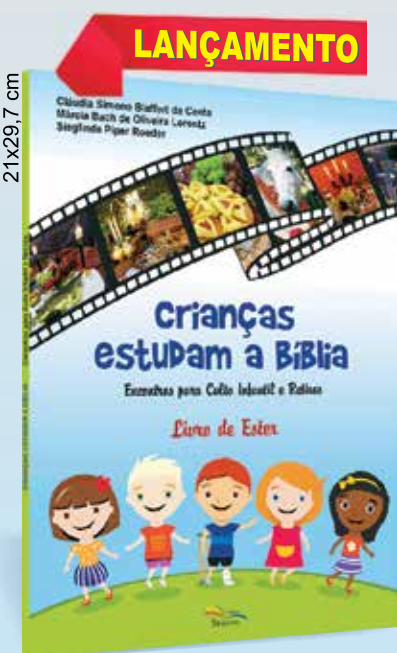
No dia 16 de setembro de 2018, o casal Franz Ott e Elza Schultz Ott, juntamente com seus familiares, parentes e amigos, comemoraram os seus 50 anos de bênção matrimonial. Este dia tão especial foi comemorado com um estudo bíblico em sua residência, realizado pelo pastor Edson Plaster, o qual trouxe uma linda mensagem para o casal jubilar e seus convidados. Também contamos com a presença do grupo de trombonistas da comunidade que iniciou o momento especial com o hino "Quão bondoso amigo é Cristo".

Agradecemos a Deus por este casal, e pedimos que ele continue os abençoando com muitos anos para viver lado a lado.

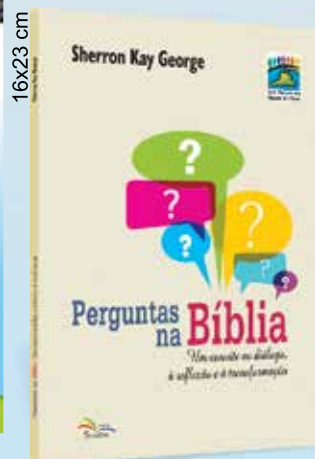
 **Marcos Paulo Ott**  
Paróquia de Laranja da Terra



# FORTALEÇA SUA FÉ LENDO BONS LIVROS!



**Crianças estudam a Bíblia**  
Encontros para culto infantil e retiros – Livro de Ester



**Perguntas na Bíblia**  
Um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação



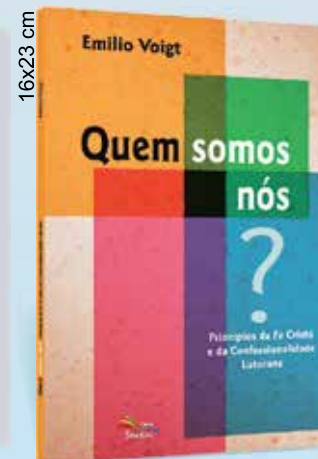
**Mais uma pergunta, Dr. Lutero...**  
Entrevista com o Reformador



**O que um cristão deve saber**



**Nossa igreja – nossa identidade**  
Manual de estudo



**Quem somos nós?**  
Princípios da Fé Cristã e da Confessionalidade Luterana





## Bodas de Diamante em Vala do Jaó – Minas Gerais

*"Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração". (Colossenses 3.16)*

Foi um dia de muita alegria na Comunidade de Vala do Jaó, em Resplendor-MG. Em 26 de janeiro de 2019, o casal Augusto João Garbrecht e Fridalina Loose Garbrecht celebraram as Bodas de Diamante – 60 anos de união matrimonial, juntamente com os familiares, parentes e amigos. O casal renovou seus votos matrimoniais e se alegrou pelos 60 anos juntos, que soma um total de 22.000 dias de convivência, partilha e gratidão a Deus. O Pastor Carlos Rominik Stur oficiou esse momento especial, trazendo ao casal jubilar a mensagem bíblica de Colossenses 3.15-17.

Tudo iniciou na década de 50. Exatamente, em 30 de janeiro de 1959, o casal jubilar testemunhou o amor que os uniu perante Deus. O casamento foi celebrado pelo Pastor Erich Ruff. O casal jubilar faz parte da história da Comunidade de Vala do Jaó. No ano de 1954, antes de se casarem, o Sr. Augusto João Garbrecht ajudou na construção da igreja. Na época de atuação do Pastor Artur Schmidt, algumas famílias-membro de Racha Pau decidiram construir uma capela mais perto de suas residências. O principal motivo surgiu por uma questão de necessidade e conforto para as crianças e os idosos. Sem brigas ou qualquer tipo de confusão, deu-se início a construção da primeira igreja em Resplendor, Minas Gerais, no terreno doado por Guilherme Küster, sob a liderança de Augusto e Germano Küster. Em 16 de janeiro de 1955, ocorreu o culto de Lançamento da Pedra Fundamental. No dia 12 de julho de 1956, sob a atuação do Pastor Erich Ruff, realizou-se o culto de inauguração da igreja, com a ilustre presença do Pastor Presidente Friedrich Wüstner. A neta do casal jubilar, Kleidiane Krause de Souza, relatou: *"Quero contar um pouco da história de meus*

*avós, Augusto João Garbrecht e Fridalina Loose Garbrecht. Desde jovem, o meu avô Augusto ajudou na construção da igreja de Vala do Jaó. Casou-se nesta igreja no dia 30 de janeiro de 1959, com Fridalina. A benção matrimonial foi oficiada pelo Pastor Erich Ruff. A primeira morada de meus avós foi na localidade de Quatro Quadros, onde nasceu o primeiro filho, Balduíno. Em seguida, o casal viveu em Vala do Jaó, nas proximidades da igreja, onde nasceu a segunda filha, Aneida. A terceira filha, Elga, nasceu em Córrego Laranjeiras. A filha Marlene nasceu em Crisciúma, o filho Waldir nasceu no Córrego do Sossego e o filho Valdeci nasceu em Resplendor. Assim, meus avós foram abençoados, com seis filhos/as. Todos foram batizados e confirmados na Comunidade de Vala do Jaó. Quatros destes casaram na igreja de Vala do Jaó e dois na igreja de Santo Antônio. Quando meus avós celebraram as Bodas de Ouro, os 50 anos de casados, a celebração foi realizada pelo Pastor Vitorino Reetz. Foi também um dia muito marcante. E, neste ano, os 60 anos de casados, foi celebrado pelo Pastor Carlos Rominik Stur na mesma igreja onde casaram. Não foi fácil chegarem até aqui. Ambos tiveram momentos difíceis, assim como também temos em nossas famílias. Não só tiveram rosas pelo caminho, mas também espinhos. Ambos confiaram em Deus e tudo deu certo. Hoje a família dos meus avós está constituída por 3 filhos, 3 filhas, 14 netos, 10 bisnetos e demais parentes. Estamos felizes por termos uma família tão unida".*

**Pastor Carlos Rominik Stur**  
Baixo Guandu

### Falecimento da Sr<sup>a</sup> Emília Lucht Tonn

★ 07 01 1931 † 21 06 2018



Jesus Cristo diz: eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente (João 11.25-26).

Sob a esperança dessa palavra, a família Tonn e a comunidade de Serra dos Pregos, Paróquia de Santa Teresa, encontram-se enlutados e entristecidos pelo falecimento da Sr<sup>a</sup> Emília Lucht Tonn. A Sr<sup>a</sup> Emília nasceu em 07 de janeiro de 1931 e faleceu em 21 de junho de 2018, aos 87 anos de vida. Deixou enlutados 2 filhas, 2 filhos, 1 nora e demais amigos e familiares. A família ainda carrega a dor do vazio, mas sabe-se conduzida pela mão consoladora de Deus que não desampara na tribulação.

**Família Tonn**

### Falecimento do Sr. Alvim Roos

★ 19 06 1949 † 12 01 2019



Com grande pesar, lembramos o falecimento do Sr. Alvim Roos, ocorrido no dia 11 de janeiro de 2019, no Hospital em Barra de São Francisco, em decorrência de traumatismo craniano. O Sr. Alvim nasceu em Crisciúma/Laranja da Terra, no dia 19 de junho de 1949. Ele alcançou a idade de 69 anos, 6 meses e 23 dias. Foi sepultado no dia 12 de janeiro de 2019, no cemitério de "Ter-ra Roxa", em Praça Rica - Vila Pavão/ES. Deixou enlutados a esposa, Elza Roos, 2 irmãs, 1 filha, 1 genro, 6 netos, 1 bisneto e amigos.

**Nilza Buss**

## Falecimento do Sr. Norberto Buss



★ 17 09 1944 † 11 01 2019

Com grande pesar, lembramos do falecimento do Sr. Norberto Buss, ocorrido no dia 11 de janeiro de 2019, no Hospital Santa Mônica - Vila Velha, em decorrência de Insuficiência Cardiorrespiratória. Sr. Norberto nasceu em Colatina, no dia 17 de setembro de 1944. Casou-se no dia 31 de março de 1968, com Ledia Roos Buss, com quem teve 7 filhas e 1 filho. Alcançou a idade de 74 anos, 3 meses e 25 dias. Foi sepultado no dia 12 de janeiro de 2019, no cemitério "Terra Roxa", em Praça Rica - Vila Pavão/ES.

O Sr. Norberto era membro da Comunidade de Primavera-

Paróquia de Cariacica. Como residiu vários anos na localidade de Praça Rica – Vila Pavão, a sua despedida aconteceu na Igreja Luterana de Praça Rica, onde, além dos familiares, muitos amigos foram se despedir. Deixa enlutados a esposa Ledia, 8 filhas, 1 filho, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e amigos.

A família agradece a familiares e amigos pelo conforto recebido, em especial à pastora Rosangela Stange, pelo acompanhamento, apoio e visitas ao Sr. Norberto Buss.

 Nilza Buss

## Homenagem Póstuma à Adélia Lemke Graf



O tempo vai passando... Muitos nascem. Outros partem. Somos atingidos com ganhos e perdas. Recordamos, refletimos. Acontecimentos não registrados certamente serão esquecidos ou apagados pelo tempo. No último dia 16 de fevereiro sofremos a perda da nossa querida Adélia Lemke Graf, que nasceu no dia 12 de janeiro de 1950 em Vila do Km 14 do Mutum Preto, Município de Baixo Guandu/ES. Era filha de Adolfo Lemke e Marta Braun Lemke. Foi batizada dia 19 de fevereiro de 1950 na Comunidade da IECLB no Km 12 do Mutum Preto, Paróquia de Baixo Guandu/ES. Fez a confirmação dia 15 de abril de 1963 na mesma comunidade. Contraiu matrimônio dia 16 de julho de 1977 com o pastor Geraldo Graf na Igreja da Comunidade da IECLB em Baixo Guandu e foram agraciados com os filhos Rodrigo e Fernando. Adélia faleceu dia 16 de fevereiro de 2019 em São Paulo/SP e viveu 69 anos, 1 mês e 04 dias. O sepultamento foi dia 18 de fevereiro de 2019 no Cemitério Luterano do Km 12 do Mutum Preto, Baixo Guandu/ES. Deixou enlutados o esposo Geraldo, os filhos Rodrigo e Fernando, as noras Bruna e Tatiane, as netas Lívia e Júlia, 3 irmãos, 2 irmãs, 1 cunhado, 7 cunhadas e toda uma grande comunidade de amigos espalhados pelo Brasil e fora dele.

No final dos anos 1960, Adélia fez o Curso na Escola Bíblica de Serra Pelada, atual ADL (Associação Diacônica Luterana), em Afonso Cláudio/ES. Formou-se no Magistério (Ensino Médio) em 1973, em Baixo Guandu/ES, e no Curso de Letras (Português e Literatura) no ano de 1978 em Colatina/ES. Na década de 80 fez Pós-Graduação em Educação.

Foi Professora por profissão e vocação desde os 15 anos de idade. Em 1971 participou da "Operação Despertar" na

ADL para a implantação do trabalho da Juventude Evangélica na então Região Eclesiástica I da IECLB. Foi integrante do 1º Conselho Distrital da JE do então Distrito Norte do Espírito Santo (DENES) e do Conselho Regional da JE da Região Eclesiástica I nos anos 1970.


A partir de 1977, após o casamento, envolveu-se cada vez mais no trabalho com mulheres, sobretudo a OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas).

E, por fim, foi presidente da Associação dos Grupos da OASE do Sínodo Espírito Santo a Belém e presidente da Associação dos Grupos da OASE do Sínodo Sudeste.

A última atividade, antes de adoecer, foi voltada para o trabalho da OASE: o registro da ata da eleição da nova diretoria sinodal e a logística do Encontro das Presidentes Sinodais e da Diretoria Nacional da OASE na Paróquia Centro em São Paulo/SP.

*"Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Desde agora me está guardada a coroa da justiça, que o Senhor, reto Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda"* (2 Timóteo 4.7-8).

Os dados foram repassados pelo esposo enlutado, pastor Geraldo Graf. Expressamos a nossa solidariedade a toda a família de Adélia e ao mesmo tempo agradecemos pelos relevantes serviços que Deus prestou a tantas pessoas através dela. Temos a certeza de que Adélia descansa em paz e aguarda a ressurreição, pois cria nas palavras de Jesus: *"Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá"* (João 11.25-26).

 P. em. Lourival Ernesto Felberg  
Baixo Guandu/ES





# Conversando sobre saúde

## Capelania hospitalar: a missão da Igreja junto a pessoas hospitalizadas

O serviço de apoio, consolo e fortalecimento junto às pessoas enfermas, seus familiares e também para funcionários e equipe médica de um hospital é chamado de **Capelania Hospitalar**. Quem realiza o trabalho é chamado de **Capelão/capelã** Hospitalar. Através da Capelania Hospitalar, e seu respectivo capelão/capelã, a pessoa internada recebe uma palavra de conforto nas horas de dor, angústia, aflição, tristeza e incertezas, podendo ser esse um momento de profunda experiência com Deus e da experimentação de seu imensurável amor e misericórdia.

Todo ser humano é vulnerável e pode ser acometido por enfermidades que, por vezes, podem levar à morte. É nessa situação que a pessoa doente trava uma luta entre o viver e o morrer, fazendo-se inúmeras perguntas e buscando ensaiar respostas. Nesse contexto, a Igreja tem uma função muito importante quando esta responde ao chamado de continuar a obra misericordiosa de Jesus Cristo, baseado no mandamento do amor. A igreja cristã é essencialmente movida pelo espírito solidário (diaconia) e pelo comprometimento ético cristão que a conclama a visitar as pessoas doentes, seja num hospital ou em sua casa. A capelania hospitalar exerce seu ministério fundamentado na palavra e na práxis de Jesus, que exerceu em sua prática a cura das pessoas enfermas, perdoou pecados e ofereceu a salvação e o Reino de Deus. *“Embora esta missão seja confiada a todas as pessoas cristãs, historicamente o capelão hospitalar assume esta responsabilidade em nome da comunidade”* (PESSINI e MILDNER, 1992, p. 413).

Há certa expectativa da pessoa internada quanto à presença de um ministro ou uma ministra da igreja nos momentos de sofrimento. Ainda mais quando a pessoa lida com a tensão da iminência da morte, quando se confronta com um mundo de carência, incertezas e necessidades. A palavra *“enfermo”* deriva do latim *“in-firmus”* e significa *“não-firme”* – o que não está firme. No momento da enfermidade, quando lhe falta a firmeza, torna-se importante poder contar com a presença e a proteção de Deus que, muitas vezes, torna-se perceptível por meio da presença e acolhimento de pessoas amigas e solidárias. A pessoa enferma, geralmente, imerge em seu estado mais profundo da doença e se sente sozinha e desamparada em sua total fragilidade psíquica, emocional e espiritual. Isso é ainda mais forte e latente quando esgotam-se as possibilidades

de intervenções clínicas no processo de reversão da doença. *“Por isso, precisamos fortalecer a redescoberta da capelania hospitalar, uma capelania da humanização e da vida para com os doentes, especialmente os marginalizados, esquecidos e abandonados”* (SILVA, 2010, p. 32).

Exercer o ofício de capelão ou capelã hospitalar requer equilíbrio, postura e atitudes humanizadas. É preciso ser capaz de acolher e compreender o sofrimento da pessoa enferma com sensibilidade e expressiva ternura. É necessário estar disponível, e acessível, e que sua presença tenha significado. Ser capelão ou capelã também se atenta em defender a dignidade da pessoa enferma em sua humanidade, fé, valores e visão de mundo. Atuar na capelania é tornar-se um agente de mudanças e assumir a missão profética de continuidade à ação misericordiosa e libertadora de Cristo, a exemplo do Bom Samaritano (Lc 10.29-37).

É desafio atual de toda a Igreja assegurar o direito à assistência religiosa e espiritual a pessoas hospitalizadas e, além disso, envolver-se e defender o direito à vida, participando das discussões no âmbito da bioética, na humanização na questão do direito e no acesso à saúde para todas as pessoas. Nesse sentido, é motivo de gratidão e alegria que o Sínodo Espírito Santo a Belém e a Associação Albergue Martim Lutero tem se preocupado com isso através da atuação do capelão Vanderlei Boldt, na capelania hospitalar do Hospital Jayme Santos Neves; e do capelão Leomar Lauvers na Pastoral da Consolação, que realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória.

Referências:

ALARCOS, Francisco J. Tradução de Antônio EfroFettrin. **Bioética e Pastoral da Saúde**. São Paulo: Paulinas, 2006.

BAUTISTA, Mateo. **O que é Pastoral da Saúde**. São Paulo: Paulinas, 2000.

PESSINI, Leo, MILDNER, João Inácio. **O perfil do capelão e a missão da capelania hospitalar**. In: Revista Eclesiástica Brasileira - REC, vol. 52, fasc.206, junho de 1992. Petrópolis: Vozes, 1992.

SILVA, Alessandro Coutinho da. **A capelania hospitalar: uma contribuição na recuperação do enfermo oncológico**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

 **Diác. Vanderlei Boldt**  
**P. Leomar Lauvers**



Oi! Sou o pastor Leomar Lauvers, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Sou natural de Santa Maria de Jetibá, ES. Trabalho num projeto do Sínodo Espírito Santo a Belém - SESB, em parceria com a Associação Albergue Martim Lutero, que se chama *“Pastoral da Consolação”*. A Pastoral da Consolação realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória conforme pedidos que vem das paróquias do Sínodo. A Pastoral também realiza celebrações e conversas pastorais dentro do Albergue Martim Lutero.

Se você, ou alguém que você conhece, **precisa de uma visita em um hospital da Grande Vitória, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretária de sua paróquia**. Eles farão contato comigo e aí me organizo para fazer a visita. Sempre dou um retorno da visita feita para quem pediu. Se for importante, posso também ministrar a Ceia do Senhor e conversar em pomerano. Graça e paz da parte de Deus!



Olá! Sou o diácono Vanderlei Boldt, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Sou pomerano, natural de Alto Limoeiro de Jatibocas – Itarana / ES. Eu trabalho na capelania (setor de serviço religioso) do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves – HEJSN, localizado no município de Serra. O meu trabalho, como capelão, consiste em realizar visitas aos pacientes internados no Hospital Jayme e também fazer o acolhimento a familiares, quando estes me solicitam. Também realizo atividades, na área da espiritualidade, com os funcionários do hospital. Costumo dizer que o Hospital Jayme é a minha comunidade para *“pastorear”*.

Igualmente, se você, ou alguém que você conhece, **que esteja internado no Hospital Jayme, e ainda não tenha recebido o atendimento da capelania, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretária de sua paróquia**. Eles farão contato comigo avisando da internação. O Hospital Jayme é o maior hospital do Estado do ES, com mais de 425 leitos, e em meio a outras tantas demandas, ocorre de eu não conseguir visitar todos os pacientes internados. Paz e Bem!



# Como visitar uma pessoa que está doente e internada em hospital

## “Estive enfermo e me visitastes.” (Mateus 25.36b)

A visita a uma pessoa que está doente e se encontra hospitalizada é de grande importância, pois ajuda na sua recuperação, além de passar melhor o tempo de internação. Está comprovado que a visita de amigos, parentes e familiares contribui no processo de cura, proporcionando o aporte emocional e melhorando a qualidade de vida, mesmo quando se trata de uma doença sem possibilidade de cura. No entanto, cada hospital possui horários e regras relacionadas à visitação, e estas devem ser observadas para evitar situações inconvenientes. No geral, o visitante ou a visitadora deve observar o seguinte:

1. Procure se informar sobre o horário das visitas no setor em que a pessoa visitada se encontra internada;

2. Pergunte-se se sua visita fará bem para a pessoa internada e se a pessoa deseja ou pode te receber;

3. Ao entrar no hospital, ou no quarto do paciente, lave bem as mãos com água e sabão líquido ou passe álcool em gel. Esses produtos são geralmente disponibilizados nos corredores e quartos dos hospitais. Existe um grande risco de levarmos para dentro do hospital germes, bactérias e vírus que podem prejudicar a pessoa a ser visitada. Existem bactérias que se desenvolvem e vivem, especificamente, em ambientes hospitalares. Portanto, repita a lavagem das mãos após o término da visita para evitar que se leve esses germes, bactérias e vírus para casa. O hospital é um lugar onde há grande risco de contaminação;

4. Mantenha as unhas cortadas e limpas, pois a falta de cuidados com as unhas pode ser um veículo de contaminação;

5. Use roupas adequadas para evitar constrangimentos e calçados fechados, pois os pés também devem estar protegidos;

6. Evite perfumes com cheiro forte ou marcante, pois podem causar enjoos no paciente;

7. Não levar alimentos para o paciente (a não ser que o médico ou a enfermagem tenha pedido ou autorizado). Assim se evita interferir na dieta indicada pelo médico, nutricionista e enfermagem. Evite também levar flores, pois podem causar alergias;

8. Evite levar crianças para fazer visita em hospitais, pois elas são muito mais vulneráveis em relação a contaminações, não têm suporte emocional e uma compreensão adequada, dependendo da situação, em ver um familiar ferido ou em meio a aparelhos. Se a família ou a pessoa internada desejarem, deve-se procurar o serviço de psicologia do hospital que fará uma avaliação e deliberará sobre a possibilidade ou não da criança realizar a visita. Pessoas muito idosas também não são recomendadas para fazer visitas por terem sua imunidade, geralmente, mais baixa;

9. Quando entrar no hospital e no quarto do paciente fale baixo (alguns podem estar dormindo, se sentir cansados ou estarem em sofrimento, e barulho é muito incômodo). Se apresente para quem for visitar (caso a pessoa não te conheça ou reconheça) e, no caso de quartos coletivos, não visite outros pacientes sem autorização do enfermeiro responsável e do próprio paciente a ser visitado;

10. Perceba e observe o visitado. Como ele está se sentindo? Evite muitas perguntas (tipo repórter) e longos discursos. Por vezes, não é preciso dizer quase nada. A simples presença amiga já faz a diferença;

11. Quando estiver com o visitado, coloque-se numa posição adequada para que o paciente possa te ver bem, sem precisar fazer esforço;

12. Nunca sente na cama do paciente (para evitar contaminação) e evite andar para lá e para cá;

13. Não mecha em nenhum aparelho ou medicamento, a não ser quando solicitado e autorizado;

14. Se o paciente te pedir alguma coisa como água, comida, caminhar, o celular para fazer uma ligação, ou mesmo a Santa Ceia, por exemplo, se informe com a enfermagem se isso está autorizado;

15. Não use o banheiro dos quartos que são reservados para os pacientes. Use os banheiros coletivos nos corredores ou nas recepções;

16. Respeite a fé, a cultura e os costumes da pessoa visitada. Evite julgamentos. Não derrube a sustentação espiritual que a pessoa ainda tem;

17. Leia a Bíblia, ou outro texto, e ore somente se for autorizado pelo visitado;

18. Ouça o visitado e, se for preciso, fale alguma coisa;

19. Quando médicos e enfermeiros estiverem fazendo algum procedimento com a pessoa visitada, não atrapalhe. Aguarde até ser liberado;

20. Se a pessoa visitada te pedir sigilo sobre algo que te confidenciar na conversa, mantenha em segredo;

21. Evite falsas promessas do tipo “amanhã você estará bem melhor” ou “você terá alta logo”. Isso somente o médico sabe e a ele compete, ou à enfermagem;

22. É proibido tirar fotos ou fazer filmagens de pacientes ou do ambiente hospitalar, sem autorização do hospital. Se fizer, você corre o risco de ser processado na justiça;

23. A duração da visita deve ser breve (15 a 20 minutos), a não ser que o paciente peça para ficar mais tempo ou se a visita estiver agradável para a pessoa visitada.

Como pessoas que respeitam e seguem os passos de Jesus Cristo, temos a responsabilidade de cuidado na visitação. É preciso fazer a visita de forma adequada para contribuir com a paz e a melhora de quem visitamos. Uma boa visita.

### Referências Bibliográficas:

ROELKE, R. H. *Ajuda na Visita a Doentes. Série visitas. Sínodo Espírito Santo a Belém, 1999. Pag. 25-31*

RUCKERT, M. L. *Revista Ultimato Online. 2016. Disponível em [www.ultimato.com.br/conteudo/dez-dicas-para-visitar-pessoas-doentes](http://www.ultimato.com.br/conteudo/dez-dicas-para-visitar-pessoas-doentes) acesso em 27 Fev.2019*

PORTAL HOSPITAIS BRASIL. *Disponível em <[portalhospitaisbrasil.com.br/visitas-em-hospitais-exigem-alguns-cuidados](http://portalhospitaisbrasil.com.br/visitas-em-hospitais-exigem-alguns-cuidados)> acesso em 27 Fev.2019*

SILVA, A.C. *Como visitar um doente? CEPMTA/ISCAL, Londrina, em <[http://www.iscal.com.br/iscal/upload/curso\\_capelania/como-visitar-um-doente-2.pdf](http://www.iscal.com.br/iscal/upload/curso_capelania/como-visitar-um-doente-2.pdf)> Acesso em 28 fev. 2019*

JUSTINO, A.C. *O que fazer e o que não fazer ao visitar alguém no hospital. GauchaZH.VIDA. Disponível em <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2017/06/o-que-fazer-e-o-que-nao-fazer-ao-visitar-alguem-no-hospital-9823516.html>> Acesso em 27 fev. 2019*





# OASE realiza Chá das Flores

**Foi uma tarde de intensa comunhão,  
muito agradável e gratificante**

O chá das Flores aconteceu numa tarde de sábado, com início às 13h do dia 29 de Setembro, na Comunidade de Laginha, reunindo mulheres dos grupos das seis comunidades da paróquia.

O pastor Ênio Luis Fuchs deu abertura ao encontro, saudando e acolhendo a todas as pessoas com uma linda mensagem bíblica.


O dermatologista Dr. Roberto Pagung foi convidado para palestrar sobre doenças da pele. Todos ficamos satisfeitos. O palestrante foi muito feliz na sua explanação, com muito sucesso. O nosso muito obrigado ao Dr. Roberto Pagung e também às mulheres que ficaram à vontade para manifestar suas dúvidas, que foram respondidas com muita firmeza pelo médico.

Foi uma tarde de intensa comunhão, muito agradável e gratificante. Tivemos o privilégio de compartilhar momentos com sorteios de brindes, a caixa surpresa, encerrando-se as atividades com um gostoso lanche compartilhado num ambiente fraternal que desfrutamos todos juntos.



Parabéns à coordenadora paroquial, Dolores H. Marquardt, e às mulheres da OASE de todos os grupos paroquiais pela iniciativa e empenho, pois o planejamento e a organização estiveram aos seus cuidados, sempre auxiliadas pelo nosso incansável colaborador, pastor Ênio.

O tema principal foi abordado por Elizabeth Empke, de Artur Nogueira/SP. Ela nos ensinou que o propósito de Deus é que devemos viver para servi-lo. Quando entendemos isso, somos curadas, porque tudo o que nos cerca se torna leve. Ainda que grandes tribulações, dificuldades e problemas nos cerquem, somente venceremos e seremos transformadas se contemplarmos ao Senhor Jesus (2 Coríntios 3.18). Foi um tempo precioso para tratar de nossas feridas, que muitas vezes prejudicam a nós e aos outros.

 **Elcina Schwanz Milke**  
Secretária da OASE Paroquial  
Pancas/ES

## Seminário e Assembleia Sinodal da OASE-SESB

Nos dias 15, 16 e 17 de março aconteceu o Seminário e Assembleia Sinodal da OASE, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Rio Possmoser. Mulheres de várias comunidades do Sínodo puderam se reencontrar e estudar a palavra de Deus e refletir sobre temas que atingem a sociedade como um todo. Estiveram presentes nesse encontro 137 mulheres. O tema do encontro foi *"Construindo relações de paz", baseado em João 10. 10b que diz: "mas eu vim para que as ovelhas tenham vida, a vida completa"*.

A palestrante, Pastora Cibele Kuss - Secretária executiva da

Fundação Luterana de Diaconia, abordou o tema dando enfoque a violência doméstica sofrida pelas mulheres, crianças, adolescentes e idosos.

O encontro foi marcado por muita alegria, comunhão e estudo. Rogamos a Deus que abençoe esta reflexão e que juntas continuemos construindo relações de paz em nossas famílias, comunidades e sociedade.

 **Vera Cristina Luckner Beling**  
Presidente OASE- SESB





# Festival da Solidariedade

## OASE da UP Jucu promove evento beneficente ao Hospital de Domingos Martins/ES

Assim foi denominado o evento organizado pelos Grupos da OASE da UP Jucu junto com as sete paróquias e colaboradores em prol do Hospital de Domingos Martins, onde, por meio de doações e muito voluntariado, foi nítida a preocupação com a situação financeira da instituição.


A motivação para a organização deste evento veio através das lideranças de cada grupo da OASE, que, percebendo a situação financeira do hospital, se deu conta que críticas não o ajudariam, mas se colocar à disposição para ajudar mesmo que fosse de uma forma muito pequena diante dos desafios financeiros desta nossa instituição.

Mas a surpresa foi grande quando nos demos conta de que

aquilo que era para ser um pequeno gesto de colaboração se tornou uma grande ação de solidariedade. Muitas doações aconteceram, muitas pessoas se colocando à disposição e até outras denominações religiosas se envolveram nesta ação de solidariedade. Por isso o nome do evento não poderia ter sido outro: Festival da Solidariedade.

O valor arrecadado em dinheiro foi de R\$ 55.846,00 e as doações que sobraram foram entregues ao hospital, pois lá podem utilizá-las com os pacientes.

Nosso agradecimento a todos os colaboradores, voluntários, músicos e vendedores de rifas que se colocaram à disposição desse evento.

 **Diác. Luciano Butske**  
Melgaço – Domingos Martins/ES







# OASE promove Advento de idosos

Quantos de nossos idosos não recebem visitas calorosas de familiares e amigos para dar-lhes a atenção que merecem e o amor de que necessitam? Peçamos a Deus que nos capacite a amar nossos idosos e dar-lhes carinho e atenção, sermos perfume de que tanto precisam nesses momentos cruciais de sua existência!

Na Paróquia de Pancas existem pessoas da 3ª idade, entre 60 e 96 anos de idade. Para eles e por eles, seis grupos de OASE, juntamente com as diretorias e o pastor Ênio Luis Fuchs, promovem anualmente o Advento dos idosos para oferecer acolhimento, alegria, carinho, atenção, esperança e comunhão.

As lideranças dos grupos se reuniram com o pastor para o planejamento e organização do evento que aconteceu no dia 08 de dezembro passado.

Neste dia vivemos momentos especiais para comemorar o encontro, na casa de Retiros São Bento, com a participação do pastor Ênio e o inesquecível pastor emérito Ido Port. A programação teve início com acolhida e café colonial, seguido de um culto em alemão, com Santa Ceia, dirigido pelo pastor Ido, que deixou gratificantes marcas de trabalho nesta paróquia durante o seu pastorado de 11 anos. Imaginem só essas “vozes de experiência” cantando animadamente e revivendo hinos de louvor na língua alemã!

O almoço foi servido com muita confraternização e se estendeu por muito tempo, entre bate-papos e abraços,


com direito à sobremesa, uma deliciosa sopa de pêssegos secos que fez lembrar seus velhos tempos. Foi oferecido a cada participante um bernal com símbolos da Igreja e da OASE. Acreditamos no valor simbólico destas lembranças como forma de reconhecimento e gratidão por tudo o que os nossos vovôs e vovós construíram em suas vidas.

Para facilitar e aumentar os números de presenças de velhinhos para este encontro, foi fretado um ônibus para buscar e, após o evento, levá-los de volta. Para custear esse trabalho, contamos com a colaboração financeira da paróquia, à qual agradecemos de coração.

Neste ano o encontro teve participação aproximada de 120 idosos, e a cada ano sentimos o aumento dessas presenças, com muita alegria.

Mulheres da OASE se reuniram no dia anterior, na casa de Retiros, para a produção de biscoitos natalinos, que foram divididos em sacolinhas e distribuídas aos participantes, encerrando-se assim as atividades daquele dia.

Agradecemos a Deus pelas orientações e forças que recebemos dele na realização deste trabalho. Agradecemos aos pastores Ênio e Ido pelo apoio e participação. Nosso muito obrigado às diretorias da paróquia e comunidades, à coordenadora paroquial da OASE, Dolores H. Marquardt, e a todos os voluntários e mulheres da OASE pelo incansável servir com alegria, vivendo e anunciando o que o Senhor nosso Deus tem feito no lugar onde fomos colocados por ele.

 **Elcina Schwanz Milke**  
Secretária da OASE Paroquial  
Pancas/ES





# Mulheres com Propósito: Curadas para Amar


**Quando entendemos isso, somos curadas, porque tudo o que nos cerca se torna leve.**



A Paróquia de São Gabriel da Palha realizou um evento nos dias 26 e 27 de novembro de 2018 para mulheres. Houve boa participação: aproximadamente 140 mulheres. O tema tratado foi *"Mulheres com propósito: Curadas para amar"*. Dentro deste tema, foram desenvolvidas mini palestras com diferentes profissionais, abordando assuntos que estavam interligados com o tema do evento. A psicóloga Tereza falou sobre abuso psicológico. A odontóloga Lorena falou sobre a importância do cuidado com os dentes. A nutricionista Noeli falou sobre os cuidados do dia-a-dia com a alimentação. A professora de tricologia e cabelo, Marlene, falou sobre o cuidado com os cabelos e sobre psoríase. A professora de educação física, Suellen, trabalhou com exercícios de alongamentos. Dentro da programação teve um momento especial no sábado à noite, com um belo desfile de modas, onde quatro lojas de São Gabriel vestiram nossas modelos, incentivando as mulheres a estarem bem vestidas. Os louvores trazidos por uma banda local composta somente de

mulheres abrilhantaram os dias. Nos trouxeram grande alegria as dinâmicas e brincadeiras aplicadas pelas meninas do grupo de jovens da paróquia.

O tema principal foi abordado por Elizabeth Empke, de Artur Nogueira/SP. Ela nos ensinou que o propósito de Deus é que devemos viver para servi-lo. Quando entendemos isso, somos curadas, porque tudo o que nos cerca se torna leve. Ainda que grandes tribulações, dificuldades e problemas nos cerquem, somente venceremos e seremos transformadas se contemplarmos ao Senhor Jesus (2 Coríntios 3.18). Foi um tempo precioso para tratar de nossas feridas, que muitas vezes prejudicam a nós e aos outros.

 **Regina Palm Dummer**  
Equipe Organizadora  
São Gabriel da Palha/ES







# Juventude Evangélica do SESB reunida pela paz durante o carnaval

**“Façam tudo para conservar, por meio da paz que une vocês, a união que o Espírito dá” (Efésios 4.3)**

“Não fiquem aflitos, nem tenham medo” (João 14.27). Essas palavras sucedem a fala de Jesus presente no lema do ano da IECLB: “Deixo com você a paz, a minha paz lhes dou”. Mas, afinal: por que haveria aflição numa promessa de paz? Com essa pergunta o P. Sinodal Ismar Schiefelbein acolheu 270 participantes na abertura do Retiro Sinodal do Carnaval 2019 na Comunidade de Recreio, Santa Maria de Jetibá. Ele lembrou que nem sempre a paz dada por Deus equivale à paz que as pessoas buscam promover.

Retirar-se durante o carnaval por si só já se traduz numa busca por momentos de tranquilidade em meio à grande festa popular do país. Mas o retiro sinodal buscou ser um experimento da paz que Cristo nos deu, proporcionando momentos de convivência, celebração, aprendizado e diversão com a programação oferecida.

Música, dança, saúde, meio ambiente, paz, liturgia, comunicação e bíblia permearam as oficinas que jovens puderam realizar com o intuito de fortalecer lideranças e levar novas temáticas aos grupos quando retornarem. E até mesmo no tempo livre tivemos novidades: ambulatório de fisioterapia, um baile de concertina com o tradicional quebra louças da cultura pomerana do município, o ensaio do grande coro com a banda do retiro e atividades lúdicas como zumba, danças folclóricas e uma gincana com jogos cooperativos ao invés de atividades competitivas.

Tantas atividades só foram possíveis graças à formação de uma grande rede: a comunidade de Recreio, a paróquia de Santa Maria, a OASE e a UP Santa Maria que, junto à equipe de jovens local, conseguiu toda a estrutura e várias doações para o retiro; e o apoio e representação que tiveram o Sínodo Espírito Santo a Belém, a Secretaria Geral da IECLB, a Associação

Diaconia Luterana - ADL, a Associação Central de Saúde Alternativa - Acesa, o Serviço de Paz - Serpaz, a Fundação Luterana de Diaconia - FLD, a Faculdades EST e o Conselho Nacional da Juventude Evangélica - Conaje.


Além do aprendizado com as oficinas, o estudo do tema nos proporcionou um olhar diferenciado para as concepções de paz presentes na Bíblia. O P. Gerson Acker recordou que a Sagrada Escritura mostra diversas situações de violência: violência física, institucional, moral, doméstica, psicológica, verbal, religiosa, carcerária, patrimonial e até mesmo sexual. Muitas delas, inclusive, eram - e são, até hoje - justificadas como sendo vontade divina. Cristo, contudo, nos ensina que devemos buscar a paz completa - *shalom* - e lutar por justiça na igreja, na economia e na política.

E assim, unidos e unidas pela paz durante o retiro, partimos dali comprometidos e comprometidas com a promoção de uma cultura de paz, seguindo o que Paulo nos diz em Efésios 4.3: “Façam tudo para conservar, por meio da paz que une vocês, a união que o Espírito dá”.

A minha alma tá armada  
E apontada para a cara  
Do sossego  
Pois paz sem voz  
Paz sem voz  
Não é paz é medo  
(Minha Alma - O Rappa)

Mais fotos e vídeos poderão ser conferidos no blog [www.jesesb.com](http://www.jesesb.com) e no perfil [www.instagram.com/jesesb.ieclb](https://www.instagram.com/jesesb.ieclb)



 **Eduardo Borchardt**  
Coordenador Sinodal da JE









Olá, amiguinh@s!

Estamos muito felizes por nos encontrarmos novamente!

Nesta edição da Sementinha, vamos aprender mais um pouquinho sobre a PÁSCOA que é a festa mais importante das pessoas Cristãs. Vamos descobrir um pouco mais sobre esta festa.

As atividades abaixo nos ajudarão a entender alguns dos acontecimentos desta data tão importante. Vamos lá?

**Páscoa: A passagem da morte para a vida.**

Jesus Ressuscitou!

**ESTRADA DA PÁSCOA**  
**O QUE ACONTECEU DURANTE A SEMANA SANTA?**

Começando com o Domingo de Ramos, coloque os eventos na ordem em que aconteceram.

**Início**

**DOMINGO DE RAMOS**

11	10		
9	8		
5	6	7	8
4			
3	2	1	<b>DOMINGO DE RAMOS</b>

<b>JESUS PREGADO NA CRUZ</b>	<b>JESUS ORA NO JARDIM DO GETSÊMANI</b>	<b>JESUS É ENVOLTO EM LENÇÓIS DE LINHO</b>	<b>JESUS É INTERROGADO POR PILATOS</b>
<b>JESUS COME JUNTO COM OS DISCÍPULOS</b>	<b>JUDAS BEIJA JESUS</b>	<b>JESUS COLOCA ORDEM NO TEMPLO</b>	<b>EM PLENO DIA TUDO FICOU ESCURO</b>
<b>JESUS RECEBE UMA COROA DE ESPINHOS</b>	<b>JESUS É PRESO</b>	<b>PEDRO NEGA JESUS</b>	

Recorte a folha de borda verde acima. Corte os quadradinhos e cole na sequência certa. Ou, escreva cada evento dentro do respectivo quadrinho e faça um desenho.

catequesecomcriancas.blogspot.com



Muito bem! Agora vamos compartilhar, com nossa família e noss@s amig@s, tudo o que aprendemos!

Vamos nos despedindo desta edição. Mas temos ainda uma bela imagem dos símbolos da páscoa para colorir. Use toda a sua criatividade. Você também pode presentear alguém fazendo um belo cartão.

Um grande abraço e até a próxima!

A Páscoa tem muitos símbolos. As brincadeiras a seguir, nos ajudarão a descobrir e entender um pouco mais sobre eles.



**Os Símbolos Da Páscoa Cristã**

*Jesus Vitória da Vida!  
Nossa verdadeira Páscoa!!*



*Jesus vive!!*



**O Círio Pascal, é uma grande vela que se acende. Cristo é a luz do mundo. Deus é o começo e o fim de tudo.**



**Os sinos**  
Os sons festivos dos sinos, transmitem a mensagem de que a vida está surgindo. Eles anunciam o grande acontecimento: Ressurreição de Cristo



**Assim como os peixes não podem viver fora d'água, nós também não podemos viver longe do amor de Deus.**



**O cordeiro**  
É um animal útil que lembra o sacrifício de Cristo, pois antes de Jesus ser crucificado comemorava-se a Páscoa, matando-se um cordeiro.



**O vinho ou o suco de uva puro representa o sangue de Jesus. "O Sangue de Jesus nos perfica de todo pecado" (Jo 1,7)**



**O ovo**  
Representa a Ressurreição de Cristo, ou seja, a origem da vida está intimamente ligada ao ovo, símbolo de uma nova vida.



**O Pão, representa o corpo de Jesus. "Eu sou o Pão da Vida." (Jo 6,35)**



**A pomba**  
Símbolo da paz, do amor, de renovação, de vida nova e de fraternidade.

*Jesus Ressuscitou! Para Jesus, que Triunfo! Que vitória! Para nós, que alegria! Que Paz  
Cristo venceu a morte. Alegremos-nos com ele. Aleluia!!*

**CAÇA - PALAVRAS \_ PÁSCOA**



*COELHINHO	*TRIGO	*RESSURREIÇÃO
*CORDEIRO	*GIRASSOL	*VINHO
*VELA	*SINO	*QUARESMA
*OVO	*ALEGRIA	*PÃO
*LIVA	*PEIXE	*ESPERANÇA

R	E	S	S	R	R	E	I	Ç	Ã	O	N	J	K	S	A	P	Ã	O	
H	Y	T	E	S	P	E	R	A	N	Ç	A	Ç	P	Y	T	R	W	Q	U
Z	A	C	O	R	D	E	I	R	O	S	J	K	O	E	V	R	X	P	T
Y	C	O	E	L	H	I	N	H	O	I	O	S	C	V	B	K	G	H	I
F	R	P	T	R	I	G	O	P	T	R	E	Q	U	A	R	E	S	M	A
G	H	P	R	I	P	E	I	X	E	R	E	W	Z	B	V	N	M	I	O
G	I	R	A	S	S	O	L	I	O	S	I	O	V	I	N	H	O	A	I
Q	I	R	W	P	R	T	H	J	L	S	V	C	A	L	E	G	R	I	A
X	K	J	O	I	V	E	L	A	F	E	S	S	O	R	M	E	N	T	Y
B	R	W	S	I	N	O	T	Y	C	H	B	I	W	Z	T	U	V	A	P
G	X	P	R	U	W	Z	O	V	O	I	M	C	R	T	Ç	I	Z	K	W